

Revista

Maria de la 1230491/2013 DRIMA
Cooperativa cos Cafeicultores
da Zona de Vargirha LTDA
BRASIL
....CORREIOS....

ANO 3 | EDIÇÃO 11/





WWW.PERFETTOGRANO.COM.BR

Editorial

"Conexão direta também com a Europa"
"Perfetto Grano, o nosso café torrado e moído"

A consolidação de nossa presença internacional representa o fortalecimento de nossa nova forma de comercialização, que é o comércio direto - Direct Trade.

Agora estamos presentes, de fato, nos Estados Unidos e na Europa, o que favorecerá ainda mais nossas crescentes exportações.

O resultado disso é uma grande simplificação e potencialização na execução de vendas diretas para torrefadores (pequenos e grandes) do exterior e, consequentemente, uma agregação de valor para ambas as pontas da cadeia, ou seja, produtores e consumidores.

Mais do que nunca, teremos a oportunidade de explicitar a qualidade de nossos cafés e a responsabilidade (sustentabilidade) com que ele é produzido, uma vez que a Minasul pode disponibilizar individualmente, lá fora, os cafés de nossos produtores.

Por outro lado, com as exportações, teremos também o avanço na nossa participação nos negócios do mercado futuro de cafés e na consequente disponibilização para nossos produtores, dessa ferramenta fundamental para a estratégia de comercialização de nossas safras.

Finalmente, com imensa satisfação, estamos apresentando oficialmente nessa edição o nosso PERFETTO GRANO, o café torrado MINASUL nas versões grão e moído, cujo lançamento consolidou mais um importante passo rumo ao FUTURO de nossa EMPRESA COOPERATIVISTA.

Todos juntos, cooperados, colaboradores e parceiros, estamos materializando nossos sonhos. VAMOS EM FRENTE!

Expediente

MINASUL

Órgão de Comunicação da Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha Ltda.

Conselho de Administração

triênio 2016/2019

Presidente

José Marcos Rafael Magalhães

Diretor Técnico e de Desenvolvimento

Bernardo Reis Teixeira Lacerda Paiva

Diretor Comercial

Guilherme Salgado Rezende

Diretor de Novos Negócios

Luis Henrique Albinati

Conselheiros

Fernando Graciano Pereira João Lincoln Reis Veiga Juliano Moreira Reis Osvaldo Henrigue de Paiva Ribeiro

Conselho Fiscal - exercício 2018-2019

Adriano Corrêa Brito Christiane Pereira de Brito Evandro Ferreira Gustavo Rennó Reis Almeida Matheus Rezende Moraes Teodoro Telles Martins

Jornalista Responsável

Deiviana Tavares - MT b. MG 08.321 JP

Redação:

Margarida Halaccoc/Sakey Comunicação

Diagramação:

Fernando Naves/Sakey Comunicação

Tiragem

7.000 exemplares

Contatos

Departamento de Marketing e Comunicação da Minasul comunicacao@minasul.com.br (35) 3219 - 6956

MINASUL

Rua Sílvio Cougo, 680 - Vila Paiva Varginha/MG - CEP: 37.018 - 020 Telefone: (35) 3219 - 6900

Expediente

Fique Sabendo

5 Novidade

Sustentabilidade

Aconteceu

Técnico (

S.P.A. Saúde



Balcão de Oportunidades



"supercolheita" que foi tão esperada pelo mercado, cooperativas e produtores. A sequência de um ano de safra menor, como o que passou, veio em forma de abundância - fator característico da bienalidade da planta.

Mas apesar da beleza dos pés de café carregados, há algo a intrigar os técnicos e os próprios produtores que acompanham o dia a dia das lavouras: o porte dos grãos. Eles estão saudáveis, com o aspecto bonito, mas menos graúdos do que se esperava ou pelo menos numa proporção inferior a desejada pelo mercado.

Aercio Ferreira, responsável pelo Departamento de Classificação e Qualidade dos cafés da Minasul, explica que até agora apenas 12% do volume da colheita desta safra deu entrada na Cooperativa. Os grãos ainda estão sendo colhidos ou passando por processos de secagem e beneficiamento nas próprias fazendas, antes de serem encaminhados à Cooperativa. O que chegou aos galpões da Minasul está com um percentual de grãos peneira 17/18 (graúdos), em torno de 23%, ficando um pouco abaixo da expectativa que girava em torno de 25% ou até 30%.

 $^{ ext{F}}$ ique Sabendo









A explicação para a diminuição do volume de grãos graúdos pode ter várias nuances. Até mesmo os agrônomos têm evitado fechar a questão em torno de uma única causa. De acordo com o engenheiro agrônomo Adriano Rabelo, o grande volume da safra deste ano pode ser uma das causas, visto que uma planta mãe tem mais dificuldades em suprir todos os nutrientes necessários à formação dos grãos, uma carga três vezes maior que a do ano anterior, mesmo com todos os tratos culturais que recebeu. Tanto que a redução no rendimento dos grãos graúdos é algo meio que esperado pelos produtores em anos de megacolheita.

Adriano, no entanto, evita fechar o diagnóstico em torno somente desta causa, pois outros fatores podem estar contribuindo. A quantidade de chuvas do período, desde a florada, também é determinante, ressalta ele. E mesmo que este último ano tenha sido de chuvas dentro da média, é importante lembrar que as lavouras vêm saindo de um grande estresse hídrico, uma conta no vermelho, que se arrasta desde a grande estiagem de 2014.

"A reposição daquele estresse líquido vem sendo saldada em prestações nos anos que se seguiram, mas é bem provável que ainda não seja uma dívida quitada ao todo. Ou seja, os cafezais ainda não vivem os seus melhores dias depois daquela prova de fogo", lembra.

Uma ou outra razão é mais que desafio para os agrônomos repensarem tratos culturais a serem dispensados às lavouras, que daqui a pouco estarão floridas novamente. Ao que tudo indica, os pés estarão a precisar de um amparo extra, não somente para segurar as próximas floradas, mas que de fato ajude o cafeeiro a sustentá-las e nutrir melhor a produção de grãos - que se espera mais robustos no ano que vem.







NOVAS VENDAS DE CAFÉS NO MERCADO EXTERNO BEIRAM 100 MIL SACAS

A Minasul fechou o mês de junho com grande êxito nas vendas de café no mercado externo. Somente no último mês 11.952 sacas foram comercializadas, alcançando o patamar semestral de 97.336 sacas, beirando as 100 mil sacas. Esse número é um recorde da própria Minasul em termos de vendas, ou seja,

o maior volume alcançado desde que passou a comercializar o produto de seus associados diretamente com os mercados compradores no exterior. A façanha acaba de destacar a Cooperativa de Varginha como a segunda maior cooperativa de café do Brasil em volume de vendas – nada mal para quem









começou a operar nessa modalidade no ano passado.

De acordo com o coordenador de vendas externas, Artur Ornelas, entre os maiores mercados compradores do café do Sul de Minas, negociado pela Minasul, estão países como os Estados Unidos, Suíça, Itália e Coreia. Todos buscam por cafés finos, cafés certificados e com rastreabilidade.

"A gente percebe que há uma demanda crescente sem dúvida, mas é preciso estabelecer um acordo de confiança no segmento. São mercados exigentes, que





sabem exatamente o que querem. Temos procurado atender e honrar da melhor maneira possível os nossos contratos, como forma de deixar sempre portas abertas para novas negociações", diz Ornelas.

Para os próximos meses, conforme o coordenador de vendas, as expectativas também são muito positivas. "Trabalhamos com um volume médio de comercialização de 25 mil sacas a cada mês. Mantendo isso, conseguiremos dobrar o montante atual obtido no primeiro semestre".

As vendas da Minasul já haviam batido esse recorde no Mercado Futuro em maio e com contratos fechados para a entrega de café pelos próximos três anos. O recorde em negócios usando a modalidade de vendas no mercado futuro vem dando-se em função de alguns fatores, como um maior conhecimento por parte do produtor dessa possibilidade de negócios, a segurança que a cooperativa oferece, e ao momento favorável do mercado que tem mostrado interesse no produto da região.

Todas essas vendas, futuras ou atuais, contabilizam números positivos para a Minasul e reforçam a sua credibilidade no mercado, agora, não mais como um ponto de recebimento e beneficiamento dos grãos, mas uma mediadora poderosa entre o produtor e o mercado.

SECADORES PINHALENSE

Utilizando a Linha de Secadores da Pinhalense, você reduz o tempo de secagem do seu café no terreiro, diminui a necessidade de mão de obra e mantém uma secagem mais uniforme.



COMPLETA
PARA NUTRIÇÃO
DO CAFEZAL



www.cafebrasil.ind.br



A comercialização de café, tanto para exportação quanto para mercado futuro, bateu este ano um recorde histórico. As vendas correspondem a negócios que devem ser cumpridos nos próximos três anos, ou seja, o produtor, ciente de seus custos, sua expectativa de colheita e margem de lucro, está conseguindo travar preços de forma antecipada para até três safras futuras.

Esta possibilidade permite ao cafeicultor elevar significativamente a sua autonomia perante o gerenciamento de seu negócio, como traçar planos futuros, financiar uma nova máquina, compra de insumos ou mesmo reinvestir na ampliação da lavoura.

"Todo produtor tem a sua estimativa de colheita e custos para as próximas safras. A negociação no mercado futuro permite que ele adeque as suas perspectivas, com base em um valor de saca fixo [definido], ou seja, ele passa a fazer planos dentro de uma situação muito mais concreta. Essa definição se torna uma ferramenta de segurança para ele gerenciar a propriedade", explica Héberson Vilas Boas, Trader da Minasul.

NÚMEROS HISTÓRICOS

O recorde em negócios usando a possibilidade de vendas no mercado futuro, segundo o trader da Minasul, dá-se em função de alguns fatores como o maior conhecimento que o produtor tem hoje dessa ferramenta e a segurança que a Cooperativa oferece. Esses fatores favoráveis foram

decisivos para o excelente resultado de vendas no Mercado Futuro da Minasul neste primeiro semestre. "São números históricos, nunca obtidos antes", afirma.

O resultado extraordinário vai nortear outras políticas de preços, juros, crédito por parte de bancos etc., pois eleva o nível de confiança no mercado para investimentos. A Minasul, por sua vez, também trabalha com a sua margem de segurança e garantias de preços, que são repassadas ao cafeicultor, ou seja, ela compra conforme o volume de vendas, também previamente assegurado.

SEGURANÇA GARANTIDA

Para o produtor, há opções como o seguro de proteção do preço no mercado futuro, que é uma das formas de se resguardar de qualquer eventualidade. Ao contratar o serviço, ele se cerca de uma garantia extra e se previne contra uma oscilação brusca, não ficando prejudicado caso ocorra uma queda nos preços.

Uma das preocupações comuns dos

produtores na hora de firmar um contrato de venda futura é com relação à qualidade do café a ser colhido, que pode não estar de acordo com o padrão negociado. Héberson ressalta que a cooperativa tem hoje meios de avaliar e compensar diferenças (se houver), sem prejuízos para as negociações firmadas - apenas acrescentando mais café ou diminuindo, até que se equilibre

a balança entre quantidade, qualidade e preço.

Com tantas possibilidades criadas, os negócios fluíram para patamares além do esperado este ano, confirmando a Minasul não só como uma cooperativa de recebimento e beneficiamento de cafés de seus cooperados, mas também como uma trading no mercado de exportações.













Inseticidas

Altacor®

powered by RYNAXYPYR®

Benevia®

powered by CYAZYPYR°

Nexide Warrant

Fungicidas



Impact 125 sc

REVRAL

Rubric°

Herbicidas







Nematicidas





Fertis













26 Concurso Qualidade Minasul de Café

ENVIE SUA AMOSTRA E PARTICIPE



INSCRIÇÕES E ENTREGAS DE AMOSTRAS DE 20/08/2018 À 28/09/2018



PREPARO DOS LOTES FINALISTAS: 08/10/2018 A 17/10/2018 ENCERRAMENTO E DIVULGAÇÃO: 18/10/2018 FECHAMENTO VENDA: 19/10/2018

MAIS INFORMAÇÕES NO SITE: WWW.MINASUL.COM.BR

REALIZAÇÃO:



Minasul Europe



wolthers () douqué





CAFÉS ESPECIAIS: MINASUL ABRE INSCRIÇÕES PARA O 26° CONCURSO QUALIDADE MINASUL DE CAFÉ

Há 26 anos pouco se falava em cafés de qualidade e o termo "cafés especiais" nem existia, mas a Minasul, vanguardista como sempre, já apoiava ideias inovadoras que pudessem valorizar o café dos seus associados. Dentre suas irmãs em todo o país, foi a primeira cooperativa de café do Brasil a realizar um concurso de qualidade entre os cafés de seus associados, com o objetivo de ajudá-los a projetar seus produtos para os melhores compradores do mercado.

De 1993 para cá, foram muitas as parcerias que viabilizaram a realização ininterrupta dos concursos, e cafés de qualidade brotaram de lugares inusitados, de produtores que sequer imaginavam ter um produto tão excelente nas mãos. Entre tantas revelações e surpresas boas, um fato permanece inalterado durante todo esse tempo: café excelente continua sendo café excelente, e cuidados para se produzir um excelente café continuam sendo primordiais.

A Minasul abre novamente as inscrições para mais um concurso, sendo que, dessa vez, será a responsável por todo o processo. As melhores amostras dos seus campeões serão levadas até compradores dos Estados Unidos e Europa, através da Wolthers Douque, parceira comercial da Minasul USA e da Minasul Europe, estruturada na parceria com a UPC, Union de Productores de Café, sediada em Durham, norte da Inglaterra - parceria esta que visa levar aos mercados europeu e do Oriente Médio, de forma direta, a variedade de cafés especiais produzidos por seus cooperados.

Na oportunidade, renova o convite para todos os seus associados, sejam eles de quais municípios forem. Todos são bem-vindos e muito importantes para o sucesso do concurso como um todo.

De acordo com Francisco Lentini, Coordenador do Departa-

mento de Cafés Especiais, e um dos organizadores do concurso, a expectativa é por um novo recorde de amostras inscritas, primeiro passo para o sucesso do evento. "Quanto mais associados interessados e amostras inscritas, maior o nosso universo de possibilidades", ressalta.

Ele lembra ainda que a inscrição para o concurso é só mais um procedimento do cafeicultor que já está com seu café armazenado na Minasul. "Cada cooperado pode inscrever apenas uma amostra na categoria natural e outra na categoria cereja descascado. Essas amostras devem vir do seu melhor lote, cuidadosamente identificado pelo departamento de cafés especiais. Aí, é só aguardar e torcer por um bom resultado". As chances de obter melhores preços aumentam consideravelmente para o produtor que tem seu lote incluído entre os 30 classificados. "Entrar para o time dos finalistas já é uma grande vitória, que vem agregada com a valorização do produto. Além de um preço mínimo bem acima do mercado, já garantido aos finalistas, o café ainda vai a leilão, podendo atingir preços surpreendentes", adianta.

Outra medida encorajadora para os participantes é que todos podem inscrever seus lotes de café com até 30 sacas (peneira 16 acima) para concorrer, o que aumenta as chances de agregar valor a um percentual maior do produto.

A expectativa, de acordo com Maria Claudia Porto, Relações Internacionais, é muito positiva. "A cada concurso observamos o quanto nossos produtores e nossa região ainda têm a revelar ao mundo. Há um mercado aberto e ávido por cafés especiais, com qualidades peculiares, e nós sabemos que a região é um grande celeiro. O que o concurso se propõe a fazer é investigar, peneirar e identificar onde estão essas preciosidades e quem são os produtores mais apaixonados pelo seu negócio. O concurso é como um garimpeiro em busca de preciosidades, pepitas valiosas em forma de grãos".

Leia atentamente nosso regulamento, procure a Minasul para esclarecer qualquer dúvida e inscreva a sua amostra de café até o dia 28 de setembro. O jantar de premiação dos vencedores será realizado em 18 de outubro. Participe! Estamos prontos para conectá-los a um universo apaixonado pelo seu café!

SERVIÇO

Inscrição e entrega das amostras:
20/08/2018 a 28/09/2018
Divulgação dos finalistas: 5/10/2018
Preparo dos lotes: 8/10 a 17/10/2018
Encerramento e divulgação: 18/10/2018
Fechamento venda: 19/10/2018

REGULAMENTO 26° CONCURSO QUALIDADE MINASUL DE CAFÉ

INTRODUÇÃO

Artigo 1 – A Minasul criou, em 1993, o 1º Concurso de Qualidade em Cooperativas no Brasil. Em 2018, chega à 26ª Edição do CONCURSO DE QUALIDADE MINASUL DE CAFÉ, visando sempre promover a qualidade do café de seus cooperados, junto aos mercados nacional e internacional e comunidade consumidora.

DA COORDENAÇÃO DO CONCURSO

Artigo 2 – O 26° CONCURSO QUALIDADE MINASUL DE CAFÉ é coordenado pela MINASUL e órgãos ligados à cafeicultura.

PARTICIPAÇÃO

Artigo 3 – Podem participar, do 26° CONCURSO QUALIDADE MINASUL DE CAFÉ, todos os produtores de café arábica, que sejam cooperados da MINASUL (Cooperativa dos Cafeicultores do Sul de Minas Ltda).

Parágrafo primeiro - Cada produtor poderá concorrer com uma amostra de café natural e uma de café cereja descascado/despolpado da safra 18/19

Parágrafo segundo - As amostras deverão corresponder aos lotes depositados nos armazéns da Cooperativa, beneficiados (em peneiras 16 e acima, secos em terreiros ou secadores, desde que sem cheiros ou gostos estranhos, atendendo as qualidades (café especial) do concurso.

Parágrafo terceiro - As amostras serão formadas sob responsabilidade do Departamento de Cafés Especiais, a partir dos lotes indicados pelos cooperados para participar do concurso.

INSCRIÇÃO

Artigo 4 – Cada amostra inscrita representará o mínimo de 10 (dez) sacas e máximo de 30 (trinta) sacas de café, preparados nas peneiras 16,17 e 18, com no máximo 11% de umidade para café cereja descascado e 12% para café natural. O número máximo de defeitos permitido será de 12, de acordo com a Classificação Oficial Brasileira e o vazamento máximo permitido na peneira 16 será de 5%. Serão desclassificadas as amostras que não obedecerem a estes critérios.

Artigo 5 – Para a etapa seleção, não será necessário o preparo do lote em maquinário, a amostra poderá ser feita manualmente. A amostra representativa do lote inscrito deverá conter 0,50 kg (meio quilo) de café rebeneficiados nas peneiras 16,17 e 18 e estar lacrada e rubricada pelo responsável do Departamento de Café Especiais e Diferenciados da Minasul.

Artigo 6 – A FICHA DE INSCRIÇÃO, disponível também para download no nosso site (www.minasul.com.br), deverá ser corretamente preenchida (digitada ou em letra de forma), indicando o nome do (s) proprietário (s), nome da propriedade, localização (Município e Estado/região), número de matrícula no Registro de Imóveis, e variedade do lote e altitude. A FICHA DE INSCRIÇÃO deverá estar devidamente assinada pelo produtor e pelo responsável pela inscrição. Dados preenchidos incorretamente implicarão no cancelamento da inscrição.

Artigo 7 – A inscrição para o Concurso é isenta de taxas ou quaisquer ônus e somente será feita no Departamento de Cafés Especiais e Diferenciados da Minasul.

Artigo 8 – O prazo para inscrição e entrega do lote inscrito terminará, impreterivelmente, no dia 21 de setembro de 2018.

Parágrafo único – Os proprietários das fazendas com lotes inscritos deverão encaminhar, para o email comunicacao@minasul.com.br, ao menos 5 (cinco) fotos da propriedade e 1 (uma) foto do produtor, em alta resolução (300 dpi). As fotos podem mostrar: lavouras, colheita, processo de beneficiamento do café (terreiro), estrutura da propriedade, etc. Também deverá ser encaminhado, por email, um questionário com informações do produtor e da propriedade. Este questionário está disponível para download no nosso site: www.minasul.com.br. A FIM DE GARANTIR A PERFEITA EXECUÇÃO DAS ETAPAS DESTE CONCURSO, NÃO SERÃO ACEITAS INSCRIÇÕES SEM O PREENCHIMENTO CORRETO DO QUESTIONÁRIO.

PRÉ SELEÇÃO DAS AMOSTRAS

Artigo 9 - Para a primeira etapa, a amostra inscrita deverá conter 0,50 kg (meio quilo) de café e estar lacrada e rubricada pelo responsável do Departamento de Cafés Especiais e Diferenciados da Minasul.

Artigo 10 – A Comissão julgadora será composta por Q Graders, que avaliarão os cafés de acordo com o protocolo da SCA – Specialty Coffee Association, a Associação de Cafés Especiais. São analisados aspectos como aroma/fragrância, sabor, corpo, acidez e after taste (sabor residual). A nota de corte será de, no mínimo, 85 pontos.

Parágrafo primeiro – As amostras concorrentes serão identificadas apenas pelos números de inscrição, não sendo permitida a identificação do proprietário ou quaisquer outros dados referentes à amostra a ser analisada.

Parágrafo segundo – As amostras serão julgadas nas dependências do Departamento de Cafés Especiais e Diferenciados da Minasul, onde não será permitida a presença de pessoas alheias à Comissão Julgadora, além da sala de recepção, visando garantir o bom andamento dos trabalhos.

Parágrafo terceiro – A Comissão Julgadora selecionará 20 (vinte) finalistas para o café natural e 10 (dez) finalistas para o cereja descascado/despolpado para concorrerem à premiação, os quais terão seus nomes divulgados no dia 05 de outubro de 2018.

SELEÇÃO DAS AMOSTRAS

Artigo 11 – Os lotes finalistas deverão estar devidamente preparados de acordo com os critérios estabelecidos neste regulamento. Nova amostra de 2 kg (dois quilos) lacrada e rubricada pelo responsável do Departamento de Classificação de Café da Cooperativa deverá ser entregue à comissão julgadora.

Parágrafo único – Os produtores que tiverem os seus lotes classificados para a fase final, AUTORIZAM a retirada de 10 kg (dez quilos) de amostras para serem utilizadas pelo Departamento de Marketing e Comunicação da Minasul, em ações promocionais.

FASE FINAL

Artigo 12 - Para etapa final, nova amostra de 2 kg (dois quilos) deverá ser disponibilizada, sendo que a mesma deverá ser lacrada e rubricada pelo responsável do Departamento de Cafés Especiais da Cooperativa.

Artigo 13 – A comissão julgadora definirá os cooperados que farão jus aos prêmios de 1º ao 5º lugar no café natural e cereja descascado, de acordo com a pontuação da SCA.

Artigo 14 – Na etapa final, os juízes avaliarão os cafés de acordo com a metodologia de análise sensorial desenvolvida pela SCA, sendo ganhador o lote de maior pontuação.

PREMIAÇÃO

Artigo 15 - O 26° CONCURSO QUALIDADE MINASUL DE CAFÉ oferecerá a opção de venda dos 30 (trinta) lotes finalistas, ao preço mínimo, conforme tabela abaixo:

Tabela de Valorização de preço mínimo

Nota SCAA 85-85,75	NY + USD 0,50
Nota SCAA 86-86,75	NY + USD 0,70
Nota SCAA 87-87,75	NY + USD 1,00
Nota SCAA 88-88,75	NY + USD 1,30
Nota SCAA 89-89,75	NY + USD 1,60
Nota SCAA 90,00 acima	NY + USD 2,00

Só serão adquiridos pela Minasul os lotes que disponibilizarem as informações até a data do concurso (perfil do produtor, mapa da fazenda, fotos do produtor, fotos da fazenda) para serem divulgadas aos clientes externos.

Parágrafo primeiro – Os fechamentos das vendas deverão ser feitos a critério dos cooperados vencedores, individualmente, até 19 de outubro de 2018, quando a MINASUL providenciará o fechamento de todas as

vendas pendentes, independente de qualquer outra autorização. Parágrafo segundo – Para todos os fechamentos, será utilizada a cotação NY da data do fechamento, referência dezembro de 2018, e o PTAX relativo ao dia do fechamento, divulgado no dia seguinte à operação.

COMPRADORES

Artigo 16 – Os compradores dos cafés premiados serão Minasul USA e Minasul Europe.

CONDIÇÕES GERAIS

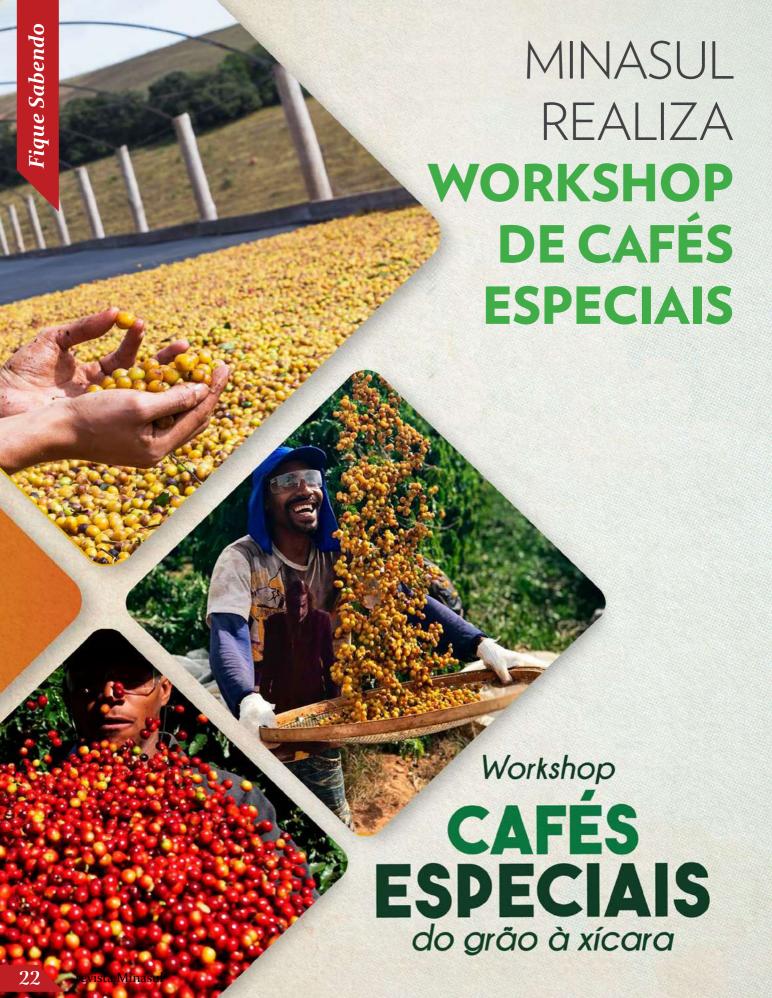
Artigo 17 – O encerramento, assim como a divulgação dos vencedores, ocorrerá no dia 18 outubro de 2018, em local e hora a serem determinados pela Comissão Organizadora.

Artigo 18 – Os 30 (trinta) finalistas selecionados pela Comissão Julgadora se comprometem a manter em estoque o lote respectivo até a data da premiação.

Artigo 19 - As decisões da Comissão Julgadora são definitivas, irrecorríveis e irretratáveis, cabendo aos participantes acatarem-nas, uma vez que têm o pleno conhecimento deste regulamento e deram concordância no ato da inscrição.

Artigo 20 – Todos os casos omissos deste regulamento serão resolvidos pela Comissão Organizadora do Concurso, observando ainda as disposições do artigo 30 do Decreto 70.951 de 9 de agosto de 1972. Varginha, 16 de agosto de 2018.





A Minasul vem realizando Workshops de Cafés Especiais com o objetivo de difundir conhecimento para os produtores interessados no assunto. Com a expansão do mercado de cafés especiais, produtores começaram a olhar com mais interesse para a possibilidade de produzir essa modalidade de café.

De acordo com Maria Claudia Lucinda Porto, Relações Internacionais da Minasul, mais de 150 cooperados já participaram dos cinco eventos realizados até agora. Eles discutiram sobre todo o processo dessa opção de produção, da iniciação no circuito dos chamados cafés especiais, diversidades de sabores que existem e possibilidades de relacionamento e comercialização.

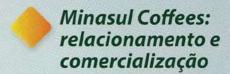
Francisco Lentini, do Departamento de Cafés Especiais da Minasul, explica que os eventos têm despertado a atenção dos produtores interessados. "Todos participaram e se envolveram com os assuntos abordados, um batepapo dinâmico, em que efetivamos a importância do pós-colheita bem-feito, como isso afetará na qualidade do café e, consequentemente, agregará valor na hora da venda", menciona. Para Lentini, a diversidade de sabores obtidos de cafés da região, é um grande trunfo do produtor. "Temos uma gama de sabores muito vasta para ofe-

recer ao mercado mundial e perfeitas condições de atender a todo tipo de consumidor", finaliza.

Com o aumento da demanda de mercado por esses cafés, a Minasul planeja seguir com os workshops em locais
e datas ainda a serem confirmados. O
objetivo é propiciar aos cooperados
interessados em mergulhar nesse universo, informações e conhecimentos
de toda a cadeia que envolve a produção e comercialização dos cafés especiais. Já foram realizados nos meses
de junho e julho um total de cinco encontros, nas cidades de Elói Mendes,
Lambari, Nepomuceno, Carmo da Cachoeira e Cambuquira.









EXPANSÃO DA MINASUL EM LAVRAS ATENDE PRODUTORES DE CEREAIS

A loja da Unidade Minasul de Lavras é nova, mas vem surpreendendo a cada dia. Para muito além de café, essa unidade atende ao cooperado com demandas diversas, sobretudo na área da produção de cereais. Máquinas, insumos, sementes, defensivos, assistência técnica, tudo vem sendo disponibilizado ao produtor daquela região. De acordo com o coordenador da Unidade, Luis Fernando Carvalho Ribeiro, a resposta dos produtores da região ao trabalho feito pela Minasul, tem demonstrado que o nível de confiança e credibilidade da cooperativa está muito bom. "A gente percebe que o produtor chega aqui sempre com uma referência feita por um vizinho, um amigo que é associado da Minasul e está muito satisfeito com isso, então nos recomenda. Isso nos dá uma alegria muito grande", diz. A região, segundo ele, é promissora no cultivo de grãos e vem crescendo cada vez mais. Pela facilidade do produtor em adquirir maquinário e insumos, a produtividade vem sendo impulsionada, aumentando a cada dia.

Recentemente, um novo escritório de negócios da Minasul começou a funcionar também em Carandaí e Lagoa Dourada para atender exponencialmente os produtores de cereais e hortaliças daquela região, indo até Barbacena. A adesão de novos cooperados veio imediatamente. Em apenas dois meses de atendimento aos novos cooperados da região, já são mais de R\$ 5 milhões em faturamento com produtos para atender as demandas dos produtores.

O responsável pelo novo escritório, Rafael Junqueira, vem trabalhando junto dos cultivadores de hortaliças daquela região. "São muitos os produtores de beterraba, cenoura, alface e tomate em toda a área, eles têm uma demanda grande de produtos diversos, como insumos e sementes, com os quais já estamos trabalhando, buscando atender da melhor maneira as necessidades deles. Por outro lado, sentimos que a confiança deles no nosso trabalho também aumenta dia após dia. Isso nos deixa muito contentes", diz Ribeiro.

Para os produtores de cereais diversos, a Minasul tem procurado oferecer um atendimento mais específico, com orientações para aproveitar os melhores preços e condições, financiamentos, consórcios para máquinas e implementos. "Estamos a menos de um ano com as portas da loja abertas e neste tempo temos procurado criar para os nossos cooperados atrativos e condições que os atenda. Essa resposta positiva deles reflete no trabalho que temos procurado desenvolver e na credibilidade que a Minasul consequiu construir junto a todos os seus associados", ressalta o diretor da Minasul, Bernardo Paiva. Bernardo afirma também que o produtor quer preço, prazo e garantia nos produtos dos quais precisam. "Essa expansão em Lavras busca atender justamente, a essa demanda e, de forma específica, aos produtores de cereais. Investimos muito na nossa nova loja e estamos colhendo excelentes resultados", diz.

UPL RECEBE ALGUMAS

COOPERATIVAS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

PARA EVENTO NOS DIAS 20 E 21 DE JULHO EM CAMPINAS

UM ENCONTRO ENTRE COMUNICAÇÃO, MARKETING E INOVAÇÃO

Nos dias 20 e 21 de julho, a UPL (empresa global focada em desenvolver soluções diferenciadas para a agricultura) esteve reunida com comunicadores e profissionais de marketing de algumas das maiores cooperativas do país em sua sede, Campinas-SP, para o primeiro módulo do Cooper UP Comunica. O objetivo foi trazer assuntos como inovação na comunicação e no marketing, criando o exercício de pensar "fora da caixa".

"Queremos que os profissionais das cooperativas que participaram possam tirar o melhor deste módulo. Tudo foi estruturado com muito cuidado e atenção, para que as contribuições daqui mostrem novas formas de comunicar com o mercado que está em constante mudança e evolução, entender as necessidades do produtor, e o quanto pode se ganhar quando existe uma comunicação integrada dentro de todos os níveis da cooperativa até o cliente final. Devemos lembrar que está no propósito do Cooper Up provocar uma verdadeira transformação no agronegócio brasileiro e este é o foco do Cooper Up Comunica", diz João Paulo Zampieri, Conselheiro do Cooper UP.

Diante desse novo momento, em que a tecnologia e as mudanças andam em alta velocidade, as empresas e todos os negócios buscam cada vez mais caminhar integrados com a inovação, encontrando novas formas de aplicá-las no dia a dia.



Programa leva conhecimento, experiência e tecnologia para incrementar a agricultura do Brasil por meio das Cooperativas

Tecnologia e inovação são palavras que se tornaram imprescindíveis dentro de empresas que buscam transformação e a entrada completa de seus negócios nesse novo mundo vulnerável, incerto, complexo e ambíguo.

Caminho sem volta, o digital, as ciências inovadoras, as novas modalidades

de gestão e os desafios de alimentar o mundo chegaram para trazer ainda mais agilidade de processos, redução de custo, incremento produtivo e rentabilidade. Diante desse cenário, a UPL Brasil promoveu, no mês de maio, um encontro com os mais importantes representantes das cooperativas brasileiras no agronegócio, trazendo para discussão esse movimento e o quanto a UPL pode cooperar com o agronegócio, caminhando em conjunto com toda a cadeia de valor, por meio do Programa Cooper UP.

OS PILARES

O primeiro pilar contempla a **Conexão entre Brasil e Índia**, vislumbrando oportunidades e bons negócios comerciais que podem ser realizados entre os dois países. Sabe-se que o mercado indiano no curto, médio e longo prazo terá necessidade de importação de alimentos para a que a demanda da população indiana seja atendida. "Neste contexto, as cooperativas possuem um grande potencial, seja pela produção de grãos ou pela exportação de produtos industrializados, para suprir essa necessidade indiana", conta João Paulo Zampieri, conselheiro do Cooper UP.

No segundo pilar está o amplo **Portfólio de Soluções UPL** e como a UPL pode atender as demandas de mercado nas mais variadas culturas, em todas as suas fases, sempre promovendo o manejo integrado para as cadeias produtivas.

Já o terceiro pilar é a **Geração de Demanda no Campo**, que tem como base o trabalho integrado entre os agrônomos das cooperativas e da UPL, com o objetivo de compreender e atender as necessidades dos cooperados. Esse pilar tem a intenção de ampliar a presença no dia a dia do produtor através de ações, informação, orientação e suporte.

O último pilar é o da **Transformação**, que tem em seu propósito três vertentes: inovação, pessoas e transformação.

O programa já existe há três anos e foi remodelado para promover experiências, capacitações e novos caminhos para a gestão e o desenvolvimento de negócios duradouros: "Os quatro novos pilares do programa Cooper UP foram desenvolvidos através do entendimento das demandas atuais existentes nos diferentes negócios, tanto sob os olhos das cooperativas como dos seus cooperados agricultores. O potencial de resultados é enorme. O pilar Transformação será um convite para os profissionais de diferentes posições dentro das estruturas das cooperativas pensarem "fora da caixa", compreenderem as mudanças disruptivas, novas tecnologias e processos que envolverão o agronegócio global nos próximos anos", conta Marco Polo, Gerente de Acesso ao Mercado UPL Brasil.



OS QUATRO PROGRAMAS DO PILAR TRANSFORMAÇÃO

Conhecimento através de imersão na inovação.

A UPL aposta em quatro programas que promovem treinamentos e experiências para todos os níveis das cooperativas. "É um grande projeto porque queremos envolver os balconistas, as áreas de comunicação e marketing, comercial e as lideranças das cooperativas. O crescimento acelerado do agronegócio e seus desafios trazem a necessidade da transformação por meio da inovação, e a UPL chega para dar a mão para as cooperativas e oferecer o que há de mais moderno em conhecimento no mundo", explica o conselheiro da Cooper UP. João Paulo.

ATIVA é pensado no balcão das cooperativas. Neles estão profissionais que são a famosa linha de frente. Os balconistas muitas vezes são as pessoas que orientam uma venda ao produtor, e por isso, precisam ter informações para que possam realizar o trabalho com ainda mais excelência, gerando valor nas relações com os cooperados. "Cerca de 30 a 33% dos clientes são influenciados pelos balconistas e por isso acreditamos que ele se beneficiaria muito sabendo mais sobre o mercado agro", conta João Paulo.

NEGÓCIOS é pensado para os profissionais das áreas comercial e compras, que participarão de um programa de capacitação desenhado para que eles possam conhecer e refletir sobre diferentes negócios de sucesso; como as empresas estão inovando na busca de geração de valor para sua marca e como levar estes conceitos para o jeito de atuar das cooperativas. O primeiro módulo será aplicado por uma das mais importantes escolas de negócios do mundo, a Cornell Tech, em Nova lorque.

COMUNICA propõe levar tudo o que há de mais moderno e inovador na comunicação e marketing do mercado para as cooperativas. Esse programa tem o intuito de mostrar quais são as a ferramentas disponíveis e por quais caminhos as estratégias precisam passar, para que haja efetividade na comunicação. Ajudando assim, os profissionais dessas áreas a pensarem de forma mais integrada entre o digital e o off-line, além de promover suas cooperativas trabalhando parcerias e conteúdo, para que os produtores possam receber informações com relevância e qualidade.

TRANSFORMA prevê a transformação top down através das lideranças das cooperativas que, neste primeiro módulo, passarão por uma experiência enriquecedora em outra escola de negócios com destaque global, o INSEAD, na França. Os executivos das cooperativas participantes serão convidados a refletir e compreender os movimentos corporativos globalizados e a importância de se reinventar para que os negócios possam acompanhar as dinâmicas do mundo moderno.

O Cooper UP possibilitará que sejam fortalecidos os relacionamentos comerciais, além da transformação através de vivência, cursos, treinamentos e encontros. "Nosso setor precisa de ousadia e inovação, isso nos motiva. Hoje os líderes de cooperativas são desafiados a aumentar seu potencial ainda mais e transformar. E é aí que entra o Inovar para Transformar do Cooper UP, ele vem para mostrar que existe outra realidade", conta o conselheiro da Cooper UP.

O Cooper UP objetiva ser o elo que faltava entre a UPL, as cooperativas e os produtores, de forma que a reflexão sobre inovação seja constante.



MINASUL ADQUIRE ESPAÇO À ALTURA DE SUA EXPANSÃO



ANTIGA ÁREA PERTENCENTE A FLSMIDTH FOI ADQUIRIDA EM LEILÃO PELA MINASUL, QUE JÁ OCUPA O NOVO ESPAÇO.

Um dia de conquista para não esquecer. Assim ficará registrado o dia 12 de junho de 2018, data em que a Minasul adquiriu, em leilão judicial, todo o patrimônio físico da antiga indústria FLSmidth, no Jardim JK. Martelo batido, a efetuação do pagamento foi feita no dia seguinte.

De acordo com o presidente da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães, a aquisição é uma conquista com gosto de vitória, visto que a Cooperativa já procurava há algum tempo por um local adequado para abrigar suas novas demandas de lojas, armazéns, revendas e distribuição de produtos.

"A expansão da Minasul já pedia essa providência há algum tempo e nós começamos a observar locais com as condições que precisávamos. Olhamos com muita calma, cuidado e critério. Foi uma compra estudada, planejada, que casou a nossa demanda com a oportunidade deste local vir à leilão", afirma José Marcos.

Todos os passos da negociação foram acompanhados pelos cooperados, que se reuniram em uma assembleia extraordinária, reservada para analisar a decisão da compra. Com todos os trâmites legais assegurados, a Minasul arrematou

o patrimônio da antiga FLSmidth de "porteira fechada", ou seja, um terreno de 142 mil metros quadrados, com 22 mil metros de área construída e toda a infraestrutura existente – que segundo técnicos da cooperativa, está em ótimas condições, sendo possível a ocupação imediata.

"Claro que, aos poucos, a Minasul irá imprimir em todo o espaço reformas e adequações, visando o melhor aproveitamento de cada galpão e sala e ambientando tudo ao seu estilo. Mas o que encontramos está em boas condições de conservação e já nos permitiu a mudança de alguns departamentos que pediam mais urgência. Aqui (sede atual da Minasul), estávamos, literalmente, atolados em máquinas e implementos nos rodeando por todos os lados. O primeiro objetivo é o desafogo e melhores condições de acomodação para tudo isso", enfatiza.

Já os planos para o futuro são tão amplos quanto o novo espaço. Uma segunda nova loja, bem maior que a atual, armazenamento já de toda a colheita da safra 2018/2019, uma revenda de tratores da marca Mahindra e a cereja do bolo: um amplo centro de distribuição de produtos e serviços diversos.



LOCALIZAÇÃO

Além do espaço e instalações, pesou muito na decisão da compra a localização às margens da rodovia, com acesso em minutos à BR 381 (Fernão Dias), a proximidade com o aeroporto, o Porto Seco (Estação Aduaneira) e com vias de acesso ao centro da cidade. "Nós buscávamos por essas condições que são vitais para o funcionamento da Minasul, conforme nossas exigências atuais. Lá temos logística para receber, sem problemas, caminhões bitrens, sem remanejo de carga, como acontece hoje. Tudo passará pelo controle de balanças e segue direto para a estocagem nos galpões, nos possibilitando muito melhor controle e eficiência dos serviços", informa.



CONQUISTA

A conquista que vem emparelhada a esse novo momento de expansão da Minasul representa um marco, um salto gigantesco na estrutura da organização que beneficiará a todos os cooperados, ressalta o presidente. "É uma aquisição de todos os associados, o resultado de todo o trabalho somado das gestões anteriores que deu credibilidade à Minasul para chegar a essa nova era de crescimento", diz José Marcos, lembrando que a cooperativa não visa lucro, mas a estabilidade e o fomento da produção de todos os cafeicultores e associados da região.

Em etapas gradativas, todos os departamentos da atual sede deverão ser transferidos para a nova casa que, além de muito mais ampla, se pretende mais adequada e muito mais moderna. Mantendo o estilo acolhedor que a Minasul sempre teve para com o produtor rural.







O cheiro de café já está no ar: começou um dos períodos mais importantes do ano.

Para garantir o sucesso da sua colheita, é só confiar na qualidade e tecnologia STIHL que já se tornaram tradição no campo. E você tem bons motivos pra isso.

Preparamos condições especiais para trazer ainda mais vantagens para sua compra:

1 – Na compra de ferramentas KA 85 R ou KA 120 com o implemento derriçador de café SP 20 ou do implemento derriçador de café SP 20, você ganha uma garra WR 6-2.



2 - Se você comprou um derriçador de café SP 20, leve-o até a loja mais próxima para fazer uma revisão gratuita.

Para saber mais, acesse novoderricador.stihl.com.br











MINASUL NO MERCADO EUROPEU

OS MELHORES CAFÉS DOS PRODUTORES DO SUL DE MINAS, ASSOCIADOS DA MINASUL, ESTÃO PRESTES A GANHAR O MUNDO!



Depois de participar de algumas feiras internacionais, que reuniu grãos especiais do mundo, a Minasul ganhou mais visibilidade no mercado internacional e a diretoria de Novos Negócios partiu pra valer em busca desse novo cliente, que pode estar em outras tantas partes do mundo.

Para isso, uma nova parceria de negócios foi firmada com a empresa Union de Productores de Café (UPC), criando a Minasul Europe. A UPC é sediada no Reino Unido, e trabalha focada no potencial consumidor europeu e do Oriente Médio. De acordo com o diretor de Novos Negócios, Luis Henrique Albinati, o interesse desses países por cafés especiais é crescente e a Minasul tem todas as condições de abastecê-los, fazendo essa ponte entre o cafeicultor da região e o consumidor lá fora.

A UPC, Union de Productores de Café, tem como cofundador John Thompson, um dos profissionais mais respeitados no mercado de cafés especiais, que conhece bem os cafés do Brasil e os recomenda aos compradores. O escritório administrativo e comercial da UPC/Minasul Europe tem sede na cidade de Durham, no Norte da Inglaterra, e o Laboratório de qualidade na cidade de Edimburgo, na Escócia.

Para a operacionalização do projeto, a UPC/Minasul Europe contará com a prestação de serviços da rede de armazéns Vollers, responsáveis por armazenar os cafés especiais da Minasul e otimizar as questões burocráticas com importação e a logística de distribuição.

A proposta, segundo ele, é ter o produto em pronta-entrega tanto para

TRITON

grandes torrefadoras quanto para clientes pequenos. O café brasileiro será apresentado em embalagens de 30 kg, podendo, também, ser forneci-



do em contêiner fechado, abrangendo, dessa forma, desde cafeterias até grandes empresas de importação e exportação. A Europa, hoje, já representa a maior consumidora dos cafés brasileiros, sendo que, de janeiro a outubro do ano passado, importou sozinha 13,1 milhões de sacas de cafés do Brasil, com maior interesse nos grãos especiais de atributos específicos. Com a prestação de serviços dos armazéns Vollers na Europa, a Minasul disponibilizará amostras dos cafés que estão sendo colhidos aqui no Brasil neste período, visando vendas a partir do mês de agosto e com entrega de produtos a partir de setembro.

Em abril deste ano, a Minasul consolidou um passo importante na sua proposta de internacionalização, ao criar a marca Minasul USA. O projeto foi fruto de uma parceria com a importadora americana de cafés Wolthers Douqué, que atende a torrefadores americanos no modelo just in time, em todo o território dos Estados Unidos.

Com estas investidas mundo afora, a Minasul deixa para trás os tempos

em que apenas recebia, beneficiava e armazenava cafés dos produtores do Sul de Minas para definitivamente representá-los, abrindo portas no mercado internacional e solidificando sua marca. "Nossa missão é cuidar dos interesses dos nossos associados. Temos buscado fazer isso da melhor maneira possível e em acordo com os princípios que regem hoje o mercado



do café, como as exigências de qualidade, rastreabilidade e a praticidade em adquirir um produto com o sabor escolhido. Entendemos que desta

maneira, todos saem no lucro, principalmente o nosso associado", finaliza.

CUPPING COLOCA EM EVIDÊNCIA OS MELHORES CAFÉS DA MINASUL

"Levar para consumidores distantes amostras do que temos de melhor e pronto para a venda". Essa foi a missão da Minasul durante o evento World of Coffee, em Amsterdam (Holanda), no dia 23 de junho. Técnicos participaram de uma sessão de prova de cafés especiais, disponíveis para o projeto Minasul Europe, no estande da Associação Brasileira de Cafés Especiais - BSCA.

De acordo com Vinícius Silva, do Projeto Minasul Europe, os cafés brasileiros foram apresentados na sala de prova da BSCA para essa sessão de Cupping. O local recebeu o público interessado em conhecer os melhores cafés da Minasul. "Apresentamos os cafés já disponíveis dessa safra, com toda a diversidade de sabores que possuímos", diz.

Como resultado, foram formalizados novos contatos e reformulados outros. Vinícius Silva explica que há um grande interesse por parte dos torrefadores pelo produto brasileiro de alta qualidade. "Querem saber onde vão adquirir cafés de excelente qua-

Minasul REF:18077 002/1489/0242

lidade de maneira ágil e receberam bem a ideia de haver um escritório de negócios da Minasul em seu território, justamente para facilitar essas negociações", ressalta.

Como resultado do Cupping de Amsterdam, está sendo alavancado um grande projeto da Minasul, que visa

um amplo mercado para os cafés especiais produzidos por seus associados. O objetivo é trazer maior liquidez e melhores preços de venda. "São medidas que aproximarão ainda mais os produtores dos torrefadores, num caminho mais curto, gerando mais oportunidades de negociações e vendas", afirma Silva.



A HughesNet®, líder mundial em internet via satélite, é ideal para você que precisa de conexão em sua casa na área rural para checar a previsão do tempo, cotação da safra, falar com amigos e muito mais.



PARA VOCÊ ESCOLHER HUGHESNET



LÍDER MUNDIAL EM INTERNET VIA SATÉLITE



WI-FI DE PRESENTE



CONEXÃO ESTÁVEL



INSTALAÇÃO FÁCIL TÉCNICO VAI ATÉ VOCÊ



SUPORTE TÉCNICO 24H

PLANOS A PARTIR DE



E 30 GIGA DE FRANQUIA

HughesNet.

AGORA SIM VOCÊ TEM INTERNET.

0800 878 5169 viasatelite.com.br

Contra as doenças do café, a Bayer traz infinitas possibilidades para

sua lavoura ter mais vigor e produtividade.





PRODUTOS

AS MELHORES SOLUÇÕES PARA GARANTIR A SANIDADE DA SUA LAVOURA



SERVIÇOS





SUSTENTABILIDADE

A melhor solução para você cafeicultor, safra após safra.

ATENÇÃO





Se é Bayer, é bom





UM
PERFETTO
GRANO
CHEGA

CHEGA AO MERCADO DE CAFÉS

Perfetto Grano

UM CAFÉ DE ALTA QUALIDADE E COM ÓTIMO PREÇO DE MERCADO.

Assim é o Perfetto Grano, o café desenvolvido pela Minasul a partir de grãos selecionados, cuidadosamente combinados em um blend capaz de atender a paladares exigentes e manter boa sintonia com os valores de mercado.

De acordo com informações da Diretoria de Novos Negócios, o desejo de ter um café industrializado, pronto para venda e consumo e com a chancela Minasul, partiu dos próprios cooperados.

O grande desafio, nos entanto, foi encontrar o equilíbrio perfeito entre qualidade e custo, afinal a Minasul é uma das maiores cooperativas de café do mundo, com mais de sei mil cooperados

e precisava de um produto que fizesse jus ao seu porte. Esse café, no entanto, não poderia ser muito caro, pois isso impediria que os consumidores o aderissem. Depois de muito estudo, o sonho de ter um café Minasul chegou nas prateleiras. O Perfetto Grano está pronto para o deguste dos amantes um excelente café.

BLEND PERFEITO

Depois de muitas pesquisas e testes, os profissionais da Minasul conseguiram criar um blend próprio, usando os melhores grãos possíveis e padronizaram essa fórmula. A próxima etapa foi definir também o sistema mais adequado de torra e moagem, exclusiva para esse blend, e que também preci-

sava ser mantida num formato padrão. Foram muitos testes, provas, torras mais brandas, mais apertadas, moagem mais fina, menos fina, até obter a medida exata que permitiu o aperfeiçoamento de todos os componentes vitais do grão, responsáveis pelo sabor final da bebida.

A Minasul tem o privilégio de poder acompanhar a cadeia de todo esse processo, dos pés à xícara. Foi com esse domínio, de todas as fases de criação do produto, mais a tecnologia de seus equipamentos de beneficiamento e seleção, que se construiu enfim, o DNA do Perfetto Grano.

UM EXCELENTE CAFÉ

Chega desta forma ao mercado o café industrializado da Minasul, 100% arábica, grãos selecionados, torra criteriosa, embalagem de alta qualidade para conservar intacta todas as suas propriedades durante 18 meses, e com a melhor relação custo benefício possível.

O Perfetto Grano está disponível para venda, em embalagens de meio quilo, nas lojas da Cooperativa em Varginha e em Carmo da Cachoeira e, também, em mais de 29 cidades do Sul de Minas. Para os que curtem moer e preparar o seu café em casa, há embalagens contendo o café em grão, torrado sob medida. A Diretoria de Novos Negócios da Minasul já negocia a entrada do Perfetto Grano em mercados maiores, como os de algumas capitais do país.







NOVA TECNOLOGIA
de inseticida para o café.

FLEXIBILIDADE na aplicação*
contra o bicho mineiro no café.

*Aplicação drench (solo) e foliar.

Conforme orientações constantes em bula e recomendações do engenheiro agrônomo.

Sivanto[®] prime 200 SL. Flexibilidade para o cafeicultor, proteção para o café.

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.







CONFERÊNCIA GLOBAL DE SUSTENTABILIDADE SERÁ

REALIZADA EM NOVEMBRO, EM BELO HORIZONTE



pela sustentabilidade do café

A Conferência Global de Sustentabilidade do Café 2018 (GCSC18) é organizada anualmente pela Plataforma Global do Café (GCP) e este ano ocorrerá no Brasil, em Belo Horizonte, nos dias 8 e 9 de novembro, como parte da Semana Internacional do Café (SIC).

A Plataforma Brasil de Sustentabilidade deverá receber convidados muito especiais, como líderes da cafeicultura de países como Vietnã, Indonésia, Uganda, Colômbia, Quênia, Honduras, Tanzânia, Peru e, claro, Brasil. O evento reunirá especialistas mundiais em sustentabilidade do café para debater temas importantes da atualidade e que envolvem a

cultura do café.

Pela primeira vez no Brasil, a Conferência é o principal evento mundial sobre sustentabilidade do café aberto ao público. Em 2017, aconteceu em Genebra, na Suíça. A oportunidade é importante para os visitantes da SIC interagirem com representantes internacionais da GCP, conhecerem os programas da Plataforma em nove países e ficarem por dentro das tendências, inovações e práticas relacionadas à sustentabilidade do café.

Entre os temas da Conferência estão palestras e mesas redondas com debates sobre a

mudança de paradigma, a sustentabilidade do produtor em primeiro lugar, o futuro da sustentabilidade, o papel dos países produtores e dos consumidores no processo, as regiões cafeeiras sustentáveis e os investimentos de impacto para promover a sustentabilidade.

Produtores, ONGs e demais participantes brasileiros terão 50% de desconto no ingresso. O ingresso dá direito à programação completa da GCSC e aos eventos sociais, como almoços e a festa de confraternização. Como as vagas são limitadas, melhor fazer logo a inscrição. Para obter informações completas sobre o evento, acesse o site semanainternacionaldocafe.com.br.

PLATAFORMA GLOBAL DO CAFÉ PROMOVE TROCA DE EXPERIÊNCIAS



O 2º Encontro de Membros Brasil da Plataforma Global do Café (GCP) foi realizado no final de junho, em Campinas (SP). A Minasul participou com a troca de experiências e aprendizado de suas equipes. Foram apresentadas as Iniciativas de Membros, explicando a nova modalidade de projetos e as iniciativas que estão em fase de implementação, como o Manejo do Mato, e as iniciativas já em desenvolvimento, como a Aplicação Segura de Agroquímicos, Ava-

liação de Práticas de Tolerância à Seca, Café Sustentável e Controle do Bicho Mineiro. Também foi apresentado a disseminação do CSC App e fortalecimento de seu uso, a implementação de Sistemas Internos de Gestão (SIG) e a medição de impacto no campo e melhoria contínua. No encontro também foi apresentada a Proposta de Valor da Plataforma Global de Café para os Produtores, Comércio, Indústria e Sociedade Civil.



Knowledge grows



Cada tipo de café pede um programa nutricional diferente.

Utilize o YaraLiva NITRABOR e YaraVita COPTRAC na sua lavoura no pós-colheita do café Arábica. São fertilizantes que aumentam a quantidade de raízes e melhoram o pegamento da florada.





CAFÉS ESPECIAIS: MINASUL PROMOVE CONCURSO



EXCLUSIVO PARA PRODUTORAS DA AMECAFÉ





é do mundo, é de Minas

Estão abertas as inscrições para o 1º Concurso Qualidade de Café Minasul e Amecafé, que pretende ser um divisor de águas para avaliar os melhores cafés produzidos pela cooperadas da Associação Amecafé. Se você, mulher, cuidou muito bem do seu café, colheu com aquele capricho com que cuida de todas as outras coisas, está na hora de tirar a limpo todo esse esforço. Que tal conhecer um pouco mais sobre o potencial do seu café de qualidade, comparando-o a outros similares e produzidos por outras mulheres? Se o seu café obtiver boa pontuação, você pode conseguir um ágio interessante sobre o valor do lote; se não chegar a tanto, a pontuação certamente servirá como um norte no planejamento de novos trabalhos, medidas e providências.

A oportunidade é uma forma, também, de conhecer mais sobre o próprio negócio. O ano de 2018 certamente será lembrado no futuro como um marco, um ano importante para todas as cooperadas. E olha que elas já são muitas e têm demonstrando capacidade e entendimento de sobra nesse negócio de produzir cafés de qualidade.

"Estamos muito felizes com nosso primeiro concurso 100% feminino. Estamos apoiando a Amecafé desde o começo, quando havia apenas algumas associadas e agora estamos radiantes em poder apoiar com mais esse evento e principalmente ajudar a promover e valorizar os cafés dessas mulheres determinadas e guerreiras", comenta Maria Claudia Lucinda Porto, do Departamento de Relações Internacionais, organizador do concurso.

O mesmo entusiasmo é compartilhado pela presidente da Amecafé, Iraci de Fátima Carvalho. Para ela, o concurso é mais uma vitrine de demonstração do talento das "meninas cafeicultoras" e tem certeza de quem vêm surpresa boa por aí.

"Nós, da Amecafé Mantiqueira, somos imensamente gratas por mais essa oportunidade que a Minasul está nos proporcionado. Através do concurso, nossa esperança é de uma comercialização melhor e de mais valorização de nossos cafés. Além de levar o nome da Amecafé para o mundo, já que a Minasul é internacionalmente conhecida".

A inscrição para o Concurso Amecafé é isenta de taxas ou quaisquer ônus e poderá ser feita na sede da Minasul em Varginha ou diretamente com a Amecafé. O Regulamento completo do 1º Concurso Qualidade de Café Minasul e Amecafé segue abaixo para você conferir todos os detalhes e participar.

REGULAMENTO 1° CONCURSO QUALIDADE MINASUL E AMECAFE

ARTIGO I - DO OBJETIVO DO CONCURSO

O 1º CONCURSO QUALIDADE MINASUL E AMECAFE visa promover a qualidade do café das cooperadas da Associação das Mulheres da Mantiqueira, junto aos mercados nacionais e internacionais e à comunidade consumidora.

ARTIGO II - DA COORDENAÇÃO DO CONCURSO O 1° CONCURSO QUALIDADE MINASUL E AMECAFE é coordenado pela MINASUL.

ARTIGO III - DA PARTICIPAÇÃO

- 1º Poderão concorrer aos prêmios todos as produtoras de café arábica, que sejam cooperados da MINASUL (Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha Ltda.) e que sejam associadas AMECAFE.
- 2º Cada produtor poderá concorrer com uma amostra de café natural ou cereja descascado/despolpado da safra 18/19.
 3º As amostras deverão corresponder aos lotes depositados nos armazéns da Cooperativa, beneficiados (secos em terreiros ou secadores, desde que sem cheiros ou gostos estranhos, atendendo as qualidades (café especial) do concurso).
- 4º As amostras serão formadas sob responsabilidade do Departamento de Cafés Especiais, a partir dos lotes indicados pelos cooperados para participar do concurso.
- 5° Para a etapa de prova, a amostra inscrita deverá conter 0,5 kg (meio quilo) de café e estar lacrada e rubricada pelo responsável do Departamento de Cafés Especiais.

ARTIGO IV - DA INSCRIÇÃO

- 1º No ato da inscrição, a produtora preencherá a ficha de inscrição constando o nome da proprietária, nome da propriedade e endereço, assinando junto com a responsável pela inscrição o termo de conhecimento e concordância com o requlamento do Concurso.
- 2º Cada amostra inscrita representará o mínimo de 5 (cinco) sacas e máximo de 15 (quinze) sacas de café, preparados nas peneiras 16,17 e 18, com no máximo 11% de umidade para café cereja descascado e 12% para café natural. O número máximo de defeitos permitido será de 12, de acordo com a Classificação Oficial Brasileira e o vazamento máximo permitido na peneira 16 será de 5%. Serão desclassificadas as amostras que não obedecerem a estes critérios.
- 3º Para a etapa seleção, não será necessário o preparo do lote em maquinário, a amostra poderá ser feita manualmente. A amostra representativa do lote inscrito deverá conter 0,5 kg (meio quilo) de café rebeneficiados nas peneiras 16, 17 e 18 e estar lacrada e rubricada pelo responsável do Departamento de Café Especiais da Minasul.
- 5° A inscrição para o Concurso é isenta de taxas ou quaisquer ônus e poderá ser feita na sede da MINASUL em Varginha ou com a diretoria da AMECAFE.

ARTIGO V - DOS PRAZOS DO CONCURSO

- 1º O prazo para inscrição e entrega do lote inscrito terminará, impreterivelmente, no dia 26 de setembro de 2018.
- 2º O encerramento, assim como a divulgação dos vencedores, ocorrerá no dia 04 de outubro de 2018, em local e hora a serem determinados pela Comissão Organizadora.

ARTIGO VI - DA COMISSÃO JULGADORA

- 1º A Comissão será composta por Q Graders, que avaliarão os cafés de acordo com o protocolo da Specialty Coffee Association SCA.
- 2º As amostras concorrentes serão identificadas apenas pelos números de inscrição, não sendo permitida a identificação do proprietário ou quaisquer outros dados referentes à amostra a ser analisada.
- 3º As amostras serão julgadas nas dependências do Departamento de Cafés Especiais da Minasul, onde não será permitida a presença de pessoas alheias à Comissão Julgadora, além da sala de recepção, visando garantir o bom andamento dos trabalhos.
- 4° A mesma comissão julgadora definirá os cooperados que farão jus aos prêmios de 1° ao 5° lugar no café natural ou cereja descascado, de acordo com a pontuação igual ou superior a 85 pontos de acordo com a metodologia da SCA.

Artigo VII - DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1º- Os cafés serão avaliados em uma única etapa, de acordo com a metodologia de análise sensorial desenvolvida pela Specialty Coffee Association SCA, sendo que as 5 (cinco) vencedoras serão definidas conforme descrito abaixo.

Serão analisados aspectos como aroma/fragrância, sabor, corpo, acidez e after taste (sabor residual). A nota de corte será de, no mínimo, 85 pontos.

ARTIGO VIII - PREMIAÇÃO

1º - O 1º CONCURSO QUALIDADE MINASUL E AME-CAFE oferecerá a premiação aos 5 primeiro colocados conforme tabela abaixo:

Colocação	Valor por saca (60kgs)
1° Lugar	R\$ 1.000,00
2° Lugar	R\$ 900,00
3° Lugar	R\$ 800,00
4° Lugar	R\$ 750,00
5° Lugar	R\$ 700,00

ARTIGO IX - DAS INSCRIÇÕES GERAIS E PRE-MIAÇÃO

- 1º As 5 (cinco) finalistas selecionadas pela Comissão Julgadora se comprometem a manter em estoque o lote respectivo até a data da premiação.
- 2º As decisões da Comissão Julgadora são definitivas, irrecorríveis e irretratáveis, cabendo aos participantes acataremnas, uma vez que têm o pleno conhecimento deste regulamento e deram concordância no ato da inscrição.
- 3º Todos os casos omissos deste regulamento serão resolvidos pela Comissão Organizadora do Concurso, observando ainda as disposições do artigo 30 do Decreto 70.951 de 09 de agosto de 1972.

Varginha, 16 de julho de 2018.



CODEVA REALIZA MAIS UM VARGINHA ACESSÍVEL

O tema inclusão voltou a ocupar a praça central de Varginha no mês de setembro. O Codeva – Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Varginha -, realizou a 11ª edição do Varginha Acessível, evento gratuito e aberto ao público e realizado na Concha Acústica da cidade.



Este ano, o evento propagou o tema "Eu curto inclusão", que tem como objetivo fortalecer a importância da acessibilidade para todas as pessoas, de forma democrática e em conformidade com os princípios básicos de cidadania, tais como igualdade de direitos e oportunidades para todos.

Como em anos anteriores, o Varginha Acessível seguiu inovando em várias atividades culturais como forma de envolver a comunidade e passar o seu recado e chamando a atenção de todos. O evento incluiu apresentações artísticas, recreativas e vários atendimentos à população, como aferição da pressão arterial e várias dicas de saúde.













Houve, sobretudo, muita alegria com a presença das crianças que tomaram conta da praça, compartilhando os brinquedos instalados exclusivamente para elas e participando da pintura de rosto.

A cada ano que passa, o Varginha Acessível vai se tornando mais conhecido, participativo e com a presença de cada vez mais pessoas, com necessidades especiais ou não, inseridas em um mesmo espaço.

O evento é uma realização do Codeva, com o apoio da WEspanha Comunicação Inteligente, Prefeitura de Varginha, Câmara Municipal de Varginha, Unimed Varginha, Pedreira Santo Antônio, Autotrans, Calçados Bonfim, Sicoob Credivar, Minasul, Grupo UNIS, Guarda Municipal, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.





Suporte ao cliente:

Av. Paulista, 1.754 - 3° andar CEP 01310-920 - São Paulo - SP Tel.: 11 3016-9600 - 0800 702 5656 www.produquimica.com.br







MAHINDRA FAZ LANÇAMENTO DE CONSÓRCIO NACIONAL NA MINASUL

Representantes da empresa Mahindra estiveram em Varginha para o lançamento do Consórcio Nacional de Tratores da marca. O lançamento aconteceu no auditório da Minasul e contou com a presença de executivos da empresa, além de diretores e do presidente da Cooperativa, José Marcos Rafael Magalhães. Varginha foi escolhida por ser um polo cafeeiro importante do Sul de Minas,

sede da Cooperativa de Cafeicultores - Minasul, que já mantém parceria com a Mahindra e já é a maior revendedora de tratores da marca no Brasil.

A expectativa é que através do consórcio, a aquisição de tratores se torne um sonho mais próximo, pois centenas de cafeicultores



necessitam da mecanização para tornar suas lavouras mais produtivas. A direção da Mahindra informa que a Administradora de Consórcios é uma empresa constituída, equiparada a uma instituição financeira e que está legalmente habilitada pelo Banco Central do Brasil. O foco da empresa é atender o pequeno e o médio produtor com tratores de 24 a 95CV, além de implementos para preparos de solo, carregadores frontais e piloto automático.

A principal vantagem no sistema de aquisição de uma compra programada é que não há juros, o que torna o preço final do produto mais baixo que outras formas de financiamento. Para o diretor Geral de Operações da Mahindra no Brasil, Jak Torretta, o Consórcio Nacional Mahindra é uma maneira de ampliar as possibilidades do agricultor brasileiro de adquirir um Mahindra, seja produzido no Brasil ou importado. "Nossos produtos têm um nível de robustez e economia que só quem é líder mundial na produção de tratores

pode oferecer. Em planos de 120 meses (ou 10 anos) por exemplo, 5 anos serão cobertos pela garantia pioneira, e única no mercado, da Mahindra do Brasil", complementa Torretta.

SAIBA MAIS SOBRE O CONSÓRCIO MAHINDRA

A abertura do primeiro grupo de Consórcio ocorreu em julho de 2018, para ter a sua inauguração oficial em setembro de 2018. Estima-se a participação de 840 pessoas, a taxa de administração é de 15%, tendo fundo de reserva de 1%, com um prazo de 120 meses. As contemplações aceleradas acontecerão já nos primeiros 12 meses, com lances fixos dos de 30% a 40%. Estão previstas duas grandes assembleias: no sexto mês serão 30 máquinas e no 12º mês mais 50 máquinas, totalizando 120 em um ano. Após o 13º mês as contemplações serão por sorteio e por lance livre, de acordo com saldo do grupo.





MINASUL É A COOPERATIVA MAIS CITADA PELOS PRODUTORES NA EXPOCAFÉ 2018

POR EDUARDO CÉSAR, REVISTA NEGÓCIO CAFÉ



A revista Negócio Café apresentou alguns resultados da primeira pesquisa top of mind da cafeicultura brasileira. Top of mind é um termo em inglês que se refere às marcas mais presentes na mente de um consumidor.

Partindo desse conceito, o objetivo da pesquisa foi descobrir as marcas mais lembradas pelos produtores em 20 categorias diferentes de produtos e serviços, desde fertilizantes e defensivos até maquinários.

Os dados foram coletados a partir da aplicação de 300 questionários durante a Expocafé 2018, evento realizado no município de Três Pontas, no Sul de Minas, entre 16 e 18 de maio. Essa foi a 21ª edição do maior evento nacional de transferência de tecnologias para a cafeicultura, que atrai visitantes de todo o país e também de outras partes do mundo.

Com 12 mil visitantes durante os três dias e 160 expositores, a feira representa uma ótima oportunidade para mensurar a popularidades das marcas voltadas à cafeicultura.

Além disso, ela ocorre no coração da maior região produtora de café do mundo. A Conab estimou a safra 2018 do Sul de Minas em 16 milhões de sacas.

CATEGORIA: COOPERATIVA

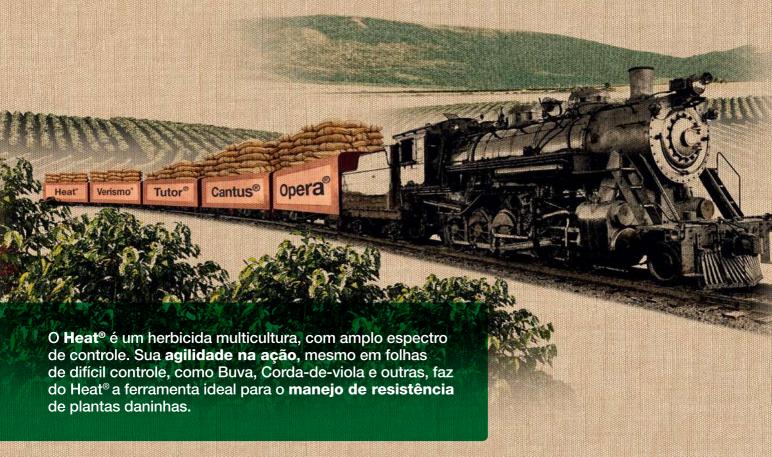
A Minasul - Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha foi a mais lembrada pelos entrevistados, sendo citada por 24% deles. A segunda colocada obteve 16% das respostas, e a terceira, 12%. Os 48% restantes ficaram divididos entre mais 20 cooperativas diferentes que foram mencionadas. Esse resultado mostra que, embora apenas três cooperativas tenham acumulado quase metade das respostas, o cenário do cooperativismo cafeeiro é diversificado. Além das grandes cooperativas, existem muitas de tamanho médio ou pequeno que atendem regiões específicas.

O cooperativismo está em alta no Brasil. As cooperativas de crédito, por exemplo, cresceram muito nos últimos anos. No agronegócio, elas estão se modernizando para continuarem relevantes. As cooperativas agropecuárias estão agregando valor às commodities e oferecendo novos serviços para os cooperados.

"Ficamos muito satisfeitos com esse reconhecimento do nosso trabalho. A Minasul tem buscado praticar um conceito de empresa cooperativista ágil e eficiente, com a busca constante da ampliação e diversificação do nosso portfólio de produtos e serviços para o cooperado. E tudo isso suportado por uma tecnologia de ponta. Nós também estamos nos estabelecendo na industrialização, no comércio e na exportação do nosso produto principal, o café. Outra prática predominante na Minasul é a intercooperação, que são parcerias fortes com as outras cooperativas e com os fornecedores dos nossos insumos. Com isso, temos alcançado resultados muito expressivos, com um crescimento acelerado dos negócios e um grande aumento no número de associados." Afirmou o presidente da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães.

Eficiência e agilidade no controle de plantas daninhas.





ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animale a o meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENCENHERO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Registro MAPA: Opera® nº 08601, Cantus® nº 07503, Comet® nº 08801, Tutor® nº 02908, Fastac® 100 nº 002793, Nomolt® 150 nº 01393, Abacus® HC nº 9210, Caramba® 90 nº 01601 e Verismo® nº 18817.

BASF Café.

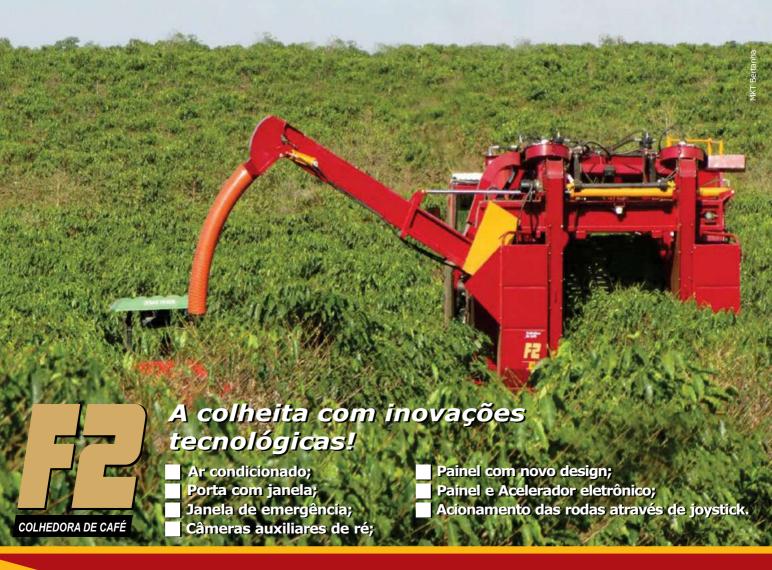
Tradição e qualidade estampadas em cada safra.

(² 0800-0192-500

f facebook.com/BASFAgroBrasil www.agro.basf.com.br www.blogagrobasf.com.br



*B Bertanha





SUA MÁQUINA BERTANHA PAGUE EM ATÉ 100X

Vantagens do Consórcio Bertanha

- Baixa taxa administrativa;
- Lance limitado a 30% nos meses pares;
- Flexibilidade dos prazos de pagamento;
- Carência por até 2 anos na amortização do valor do lance.

www.bertanha.com.br

(16) 3661.7711 - (16) 99111.0922

vendas@bertanha.com.br Fábrica Matriz - Batatais/SP - (16) 3661.7700 posicione o leito QR code de seu celular.



5ª FECOM:

EXCELENTES NEGÓCIOS PARA O PRODUTOR





















A 5ª edição da Feira de Negócios Cocatrel Minasul foi um sucesso em vendas e público. Realizada nos dias 11, 12 e 13 de setembro, em todas as Unidades da Minasul e cooperativas parceiras, a feira apresentou aos produtores uma vasta gama de produtos agrícolas. Apesar dos reajustes em função da alta cotação do dólar, foram apresentados aos cafeicultores excelentes preços, e alguns produtos com valores até 5% mais baixos do que no ano passado.

De acordo com o diretor da Minasul, Bernardo Reis, a movimen-

tação de produtores foi grande e a maioria aproveitou a oportunidade para a compra de insumos como defensivo, fertilizantes, além de máquinas e implementos. "A Feira atingiu a nossa meta, teve boa movimentação e vendas. Toda a parte de defensivos adquirida pelos produtores já foi recebida pela Minasul. Agora estamos voltados para os compromissos de entrega dos fertilizantes, uma vez que esse transporte depende de toda uma logística e o país enfrenta problemas nesse sentido, mas a Minasul está empenhada em acompanhar essas entregas a fim de que aconteçam no menor tempo possível", menciona.

Além dos preços, os prazos e formas de pagamento facilitaram as compras para os cooperados. Muitos utilizaram o sistema barter, usando o café como moeda para pagamentos futuros, divididos em até quatro safras. Parcerias com os bancos Sicoob Credivar e o Banco do Brasil foram essenciais para muitos produtores.

A 5^a Fecom foi realizada pela Minasul e Cocatrel com o apoio da Basf, Adama, Yara, FMC, Bayer, Syngenta, Super BAC, Multifertilizantes, UPL, Mosaic, Café Brasil e Brevant. Nas sede, em Varginha, e na loja da Minasul Lavras, o cooperado conferiu os produtos de seu interesse com os seguintes expositores: Basf, Yara, Adama, FMC, Bayer, Syngenta, Super BAC, Mosaic, Stihl, Fertipar, Multifertilizantes, Marispan, Minami, Quimifol, Avenida Agrícola, UPL, SWZ, Ifló, Produquímica / Compass Minerals, Wiser, MIAC, Luma Implementos, Café Brasil, Kamaq, Santa Izabel / Herder Implementos, Prime Agro, SPA Saúde, Agrotopus, Sicoob Credivar, Unis, Vivo Empresas, Microquímica, KWS, Ouro Fino e Salluti.

























































MINASUL RECEBE VISITA DE REPRESENTANTES DA KOCH

E FERTIPAR



Quando o assunto é café, Minas Gerais se torna referência no mercado nacional e internacional. A região sul do estado é responsável por 1/4 da safra brasileira do grão, fazendo com que a cafeicultura vá além de um negócio: uma paixão cultivada há séculos, que acarreta em produções de altíssima qualidade e que vêm abastecendo os mais exigentes mercados.

Com uma equipe composta por profissionais da Koch, Fertipar e um grupo de técnicos e produtores de café de vários países da América Latina, a Minasul recebeu esses profissionais para abordarem o café junto aos cooperados. A equipe também enfatiza que são muito bem recebidos pelas entidades cafeeiras.

Na região sul de Minas Gerais, onde 80% das propriedades são de pequeno porte, a parceria com cooperativas é um importante canal para levar tecnologia aos cafeicultores. "A atenção ao associado começa desde entender o que ele precisa, entender a linguagem dele, o que ele realmente necessita e facilitar tudo o que for possível para que ele consiga ter o máximo de produtividade e de facilidades na produção e, lógico, maximizar o valor do

produto e os ganhos que ele tem ao final do período de colheita e de produção", comenta o Diretor de Novos Negócios da Minasul, Luis Henrique Albinati.

Segundo o Coordenador de Fertilizantes, Rafael Siqueira Lopes, os adubos representam hoje 50% do faturamento da cooperativa, e de 30% a 40% do custo do produtor. "Nós precisamos ter o adubo na hora certa para aplicar e para que o produtor se mantenha na atividade, aumentando sua produtividade e diminuindo seu custo. A Fertipar hoje consegue nos atender com produtos de qualidade, dentro do 'time' correto", reforça.

Não é apenas no Brasil que o Agrotain tem ajudado produtores a evitar perdas do nitrogênio por volatilização. Em países da América Latina, como Colômbia e Guatemala, também importantes produtores de café, o produto já é uma realidade. E não é só na cafeicultura que o SuperN tem sido utilizado como um estabilizador de nutrientes, nas lavouras de cana-de-açúcar o produto é sinônimo de rentabilidade.







SUPERN® COM ESTABILIZANTE AGROTAIN® EXCELÊNCIA EM FERTILIZANTES EFICIENTES

Comercializado e Distribuído no Brasil pelo Grupo Fertipar

Um dos líderes no segmento de fertilizantes, a Fertipar traz para os agricultores o SuperN®: fertilizante a base de ureia tratada com AGROTAIN®, a mais avançada tecnologia de inibidor de urease comprovada pelo mercado. Uma inovação tecnológica apoiada em mais de 20 anos de pesquisas e resultados concretos. O estabilizador AGROTAIN® da Koch Agronomic Services é reconhecido por produtores ao redor do mundo para proteger o investimento no adubo nitrogenado e maximizar o potencial de rendimento.

Quando comparado com fertilizantes a base de nitrato, como por exemplo o nitrato de amônio ou nitrato de amônio e cálcio, o fertilizante SuperN® com estabilizante AGROTAIN® se destaca em quatro critérios de eficiência:

Eficiência Agronômica

Desempenho semelhante ao dos nitratos: em centenas de ensaios em todo o mundo e em diferentes condições de solo e de clima e em diversas culturas, o Nitrogênio estabilizado proporcionou um nível de desempenho semelhante ao do nitrato de amônio.

· Eficiência Econômica

Maior lucro potencial do que os nitratos: o custo por unidade de Nitrogênio é o diferencial. Os fertilizantes a base de nitrato são normalmente mais caros. O alto desempenho do fertilizante SuperN® aumenta o potencial de lucro.

Eficiência Logística

Mais rápido e mais fácil do que os nitratos: o fertilizante SuperN® contém 33% de Nitrogênio a mais que o nitrato de amônio e 70% a mais que o nitrato de amônio e cálcio. Isso significa menos volume de produto e mais eficiência na aplicação do fertilizante.

Eficiência Ambiental

Menor emissão de carbono do que os nitratos: a conscientização do impacto ambiental está aumentando. Pesquisa sugere que o Nitrogênio estabilizado pode reduzir a intensidade de carbono da colheita tanto quanto 15%, enquanto mantém altos rendimentos*.

Fertilizante SuperN®: o Nitrogênio onde você quer. O Nitrogênio é um recurso valioso que deve ser usado com sabedoria. O fertilizante SuperN® permite que mais Nitrogênio aplicado alcance as raízes das plantas, minimizando a sua perda para o meio ambiente quando comparado com fertilizantes tratados com ureia.

Você está procurando um fertilizante nitrogenado mais eficiente? Consulte o seu revendedor sobre o SuperN® com estabilizante AGROTAIN®, o inibidor de urease de confiança de milhares de agricultores em milhões de hectares em todo o mundo.

No Brasil, SuperN[®] com estabilizante AGROTAIN[®] é distribuído exclusivamente pelo Grupo Fertipar.

* 1 R. SYLVESTER-BRADLEY, D. R. KINDRED, S. C. WYNN, R. E. THORMAN AND K. E. SMITH EFFICIENCIES OF NITROGEN FERTILIZERS FOR WINTER CEREAL PRODUCTION, WITH IMPLICATIONS FOR GREENHOUSE GAS INTENSITIES OF GRAIN. THE JOURNAL OF AGRICULTURAL SCIENCE, AVAILABLE ON CIJO DOI:10.1017/S0021859612000810. OS AUTORES DEFINEM A INTENSIDADE DE CARBONO COMO "EMISSÕES DE CARBONO POR HECTARE DIVIDIDO PELO RENDIMENTO DA COLHETRA" (TRADUZIDO DO INGLÉS). P. (6)

Cada grão de SuperN® com estabilizante AGROTAIN® é produzido com estes critérios de eficiência.



ESTE É UM INFORME PUBLICITÁRIO. NEM OS PESQUISADORES INDIVIDUAIS REFERIDOS, NEM SUAS RESPECTIVAS UNIVERSIDADES OU INSTITUIÇÕES, ENDOSSAM OS PRODUTOS AQUI MENCIONADOS.
AGROTAIN®, SUPERN®, E SUPERN LOGO SÃO MARCAS REGISTRADAS DA KOCH AGRONOMIC SERVICES, LLC NOS ESTADOS UNIDOS E PODEM SER REGISTRADAS EM OUTRAS JURISDIÇÕES. O LOGOTIPO DE KOCH É UMA MARCA
REGISTRADA DA KOCH INDUSTRIES, INC NOS ESTADOS UNIDOS E PODE SER REGISTRADO EM CERTAS JURISDIÇÕES. O LOGOTIPO FERTIPAR É UMA MARCA DO GRUPO FERTIPAR. 2017 KOCH AGRONOMIC SERVICES, LLC.



MÁQUINA INTELIGENTE

Um ano de avanços significativos para a Usina Cocatrel Minasul (Ucom) que acaba de bater o recorde de 90 mil sacas de café beneficiadas em um mês. O objetivo, agora, é ultrapassar a barreira das 100 mil sacas e alcançar 120 mil no mês. A façanha se tornará realidade graças à aquisição de uma nova máquina eletrônica, com tecnologia de ponta, capaz de classificar os grãos por cor, o que permite mais rendimento e qualidade na especificação do produto e, claro, uma equipe bem treinada e pronta para tal conquista.

De acordo com o presidente da Minasul e presidente do Conselho de Administração da UCOM, José Marcos Rafael Magalhães, a Usina também realizou obras importantes no decorrer do ano, como ampliações e a cobertura de toda área, entre a





usina e os galpões, o que aumentou consideravelmente a capacidade de movimentação do armazém. As ampliações se deram depois que o Departamento Administrativo passou a funcionar no local e acompanhar mais de perto toda a rotina e as demandas da Usina Cocatrel Minasul.

A Ucom tem como diferencial a busca pela excelência do preparo do café, visando atender tanto o mercado nacional quanto internacional com o que há de melhor na produção de café arábica da região. Para isso possui um dos mais modernos sistemas de administração no conceito World Class de Gestão, para apoiar as suas operações, administração e negócios. O objetivo maior, conforme ressalta José Marcos, é agregar valor ao café do produtor.

MINASUL E AMECAFÉ NO ENCONTRO DE MULHERES PRODUTORAS DE CAFÉ

Elas são boas no que fazem desde sempre, mas um incentivo sempre cai bem. E foi isso que as mulheres produtoras de café da região do Sul de Minas receberam no encontro que aconteceu em setembro, na Fazenda Capoeira, em Areado, tradicional ponto de encontro de mulheres cafeicultoras. A anfitriã, Marisa Contreras, recebeu mais de 300 mulheres envolvidas com a produção de café. Entre elas, 54 integrantes da Associação Amecafé Mantiqueira, grupo de produtoras de café associadas Minasul.

Para a diretora da Amecafé Mantiqueira, Simone Carneiro de Morais Souza, o encontro foi um presente. "A gente só tem a agradecer a oportunidade de nos reunir, trocar nossas histórias, experiências e partilhar esta coragem que nos move desde sempre, mas que também precisa de apoio, reconhecimento e incentivo para florescer. A mulher sempre cuidou dos cafezais e dos grãos, mas nos bastidores. O que buscamos oportunizar na nossa associação e em encontros assim é a valorização do trabalho feminino, desse cuidado que a mulher tem, sobretudo quando o assunto é a produção de cafés especiais. Queremos que todas sejam reconhecidas na medida dos seus esforços", diz.

Amecafé

Simone ressalta que este também é o ano em que se realiza o 1º Concurso de Qualidade de Café produzido pelas mulheres, com o apoio da Minasul, e que deverá ser um marco para as produtoras. "Estamos em um momento muito bom, com a reafirmação do valor do trabalho feminino no campo. Temos muito a agradecer pelo apoio da Minasul, que sinaliza com esse reconhecimento as nossas iniciativas", diz.





Maria Claudia Lucinda Porto, do Departamento de Relações Internacionais da Minasul, é outra entusiasta da causa, sempre apostando no potencial das mulheres para produzir cafés de excelência e se organizarem mais como uma categoria. "Cada ano que passa, o encontro na Fazenda Capoeira atrai mais mulheres de toda a cadeia do café. É um momento único para nos encontrarmos, trocarmos informações e nos fortalecermos. Além de muita alegria e conversa boa!"

O Concurso

Podem participar do Concurso Qualidade Minasul e Amecafé, todas as produtoras que tenha o produto com qualidade excelente (acima de 80 Pontos), que sejam cooperadas da Minasul e associadas Amecafé. As interessadas devem procurar mais informações e o cadastro de inscrição no site da Minasul. A fase classificatória será neste mês de setembro e a divulgação das vencedoras em outubro.

SHELL

LÍDER NO SEGMENTO AGRÍCOLA.

POR QUE ESCOLHER OS PRODUTOS SHELL?

- Oferta mais completa para a área agrícola.
- Parceria com os principais fabricantes de equipamentos agrícolas,
 que já saem de fábrica com um óleo de tecnologia Shell.
- Desenvolvido para prolongar a vida útil do motor e reduzir seus custos de manutenção.











ALUGA-SE

TRATOR
CAFEEIRO E
AGRÍCOLA COM
TRINCHA
ESQUELETADEIRA

DECOTADEIRA VARREDOR DE CAFÉ

ENSILADEIRA

GRADE ARADORA

COLHEITADEIRA DE CAFÉ C

35 3264-2345 | 35 98858-0253 35 99957-8848 | 35 99762-8848





#nematicidareal



A Academia do Campo Minasul é um sucesso entre os cooperados. Com o objetivo de expandir seus conhecimentos, a nova edição do projeto acaba de dar a largada. A vontade de aprender a fazer melhor ainda o que já faziam bem, motiva a formação de novas turmas. Durante os próximos meses eles irão estudar e analisar conjuntamente com outros colegas e professores experientes, os melhores caminhos para conduzir e aprimorar o seu negócio: o café.

Grandes ou pequenas propriedades estão deixando para trás aquele pensamento arcaico de que "de tanto fazer, já sei de tudo" para alinhar-se com outro pensamento muito mais moderno e oportuno: "sempre é possível aprender e evoluir". Há pessoas fazendo coisas belas, com ótimos resultados e estão dispostas a compartilhar. E por maior que seja a experiência do produtor, nada é tão bom que não possa ser melhorado.

Este pensamento já norteou os formandos da primeira turma, que concluíram o curso recentemente. Agora, uma nova turma se formou para estudar e aprender mais sobre temas como mudas, pragas e doenças, manejo, colheita, mecanização, classificação de café, comercialização, mercado futuro, gestão financeira, ges-

tão de pessoas, cooperativismo, legislação ambiental e sucessão.

Conforme ressalta a coordenadora de Recursos Humanos, Raquel Martins, o projeto da Academia foi idealizado justamente para compartilhar conhecimentos com os cooperados, levar informações relevantes para o seu crescimento pessoal e da propriedade. A primeira turma, segundo Martins, teve vários alunos com 100% de participação, ou seja, não faltaram a nenhuma aula. A Academia formou 75 alunos, que tiveram no máximo três faltas durante o curso. Desses, 30 não faltaram em nenhum módulo e já receberam o seu certificado.

A turma em andamento terá aulas com professores especialistas e palestrantes renomados que ajudarão a destrinchar todo o conteúdo do curso, que foi desenvolvido nos moldes de uma pós-graduação. "Nossa meta é formar uma segunda turma tão empenhada e motivada quanto a primeira. Vivemos em um mundo em que o que faz a grande diferença é o conhecimento que se tem sobre o que quer que seja, por isso o cafeicultor precisa e merece entender profundamente do negócio que ele escolheu tocar como profissão, como opção de vida e de renda", completa Martins.











Minasul parabeniza os participantes da primeira turma Academia do Campo pela conquista de conhecimentos que vão agregar mais valor ao café.



CONHEÇA O FERTILIZANTE SUSTENTÁVEL IDEAL PARA SUA LAVOURA PRODUZIR MAIS.

LINHA MAXI

OTIMIZAÇÃO E RESULTADO **LINHA PLUS**

ABSORÇÃO EFICIENTE Pela Planta LINHA ORGÂNICA

AUMENTO DE ATIVIDADE BIOLÓGICA NO SOLO

DESCUBRA COMO PRODUZIR MAIS APLICANDO MENOS EM:

WWW.TERRADECULTIVO.COM.BR



RODOVIA BR 267, KM 16 - ZONA RURAL - MACHADO/MG - 35 3295 0300





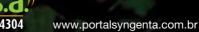
syngenta

Produto em fase de registro no Paraná. Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos

ATENÇÃO Este produto é perigoso a saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.









CAFÉS ESPECIAIS EXIGEM CUIDADOS ESPECIAIS – NOVAS TÉCNICAS PÓS-COLHEITA

por Viviane Bartelega

O mercado de cafés especiais vem crescendo enormemente nos últimos anos quando comparado ao mercado dos cafés tradicionais. Estima-se que o consumo desse tipo de café tenha um crescimento de cerca de 20% no ano de 2018. Essa realidade mostra que os hábitos dos consumidores mudaram e que a exigência por qualidade cresce a cada ano.

Para obter sucesso nesse mercado cada vez mais concorrido, o produtor de café deverá se especializar, investindo no planejamento da colheita e no conhecimento das suas lavouras. A especialização é fator fundamental para produção de cafés finos. Também deve-se conhecer o potencial dos seus diferentes talhões (variedades, altitude, tipo de solo, nutrição), definir o melhor momento para se colher em função da maturação dos frutos, optar pelo sistema de colheita mais eficiente, além de adotar boas práticas na secagem, beneficiamento e armazenamento do café.

Nos últimos tempos têm surgido algumas técnicas para auxiliar a produção de café de qualidade superior, que podem contribuir na obtenção de notas maiores no momento da 'prova da xicara', como:

TERREIRO SUSPENSO: o terreiro suspenso, para secagem de café em grão, apresenta baixo custo inicial, portanto, está ao alcance de qualquer pequena propriedade e passa imediatamente a agregar valor ao café secado. Trata-se de uma tela plástica esticada, tanto no sentido horizontal quanto lateral, e apoiada sobre fios metálicos perfeitamente esticados entre postes de madeira tratada.

Dentre as vantagens desse método de secagem estão:

 A secagem tende a ser homogênea, visto que a ventilação ocorre tanto por baixo quanto por cima dos grãos, dificultando o crescimento de microrganismos indesejáveis e preservando a qualidade do café;

- As caraterísticas físicas dos grãos de café são preservadas, já que não são quebrados ou descascados, por não serem envolvidos constantemente por enxadas e outras ferramentas pesadas, como acontece quando são secos sobre o solo; e
- Baixo investimento, já que não são necessários serviços de terraplanagem, alvenaria ou revestimento neste tipo de terreiro.

FERMENTAÇÃO CONTROLADA: essa é uma técnica já utilizada por alguns produtores de café lavado, na América Central e Colômbia, que geralmente consideravam que os tanques de fermentação serviam apenas para remover biologicamente a camada externa (mucilagem), preparando o grão para uma secagem mais rápida. Porém, descobriu-se que esse processo pode produzir ácidos que posteriormente adicionarão complexidade ao café.

A fermentação controlada ou positiva – com leveduras específicas deixadas em uma quantidade de tempo controlada – pode

trazer benefícios para a qualidade da bebida, ajudando-a a atingir alguns pontos a mais nas avaliações.

Embora alguns resultados já tenham mostrado o potencial dos métodos fermentativos no café, ainda são necessários mais estudos para podermos entender como esses microscópicos organismos podem melhorar nossa xícara de cada dia.

O que se sabe é que as leveduras podem se comportar de forma diferente de acordo com a variedade, local e condições ambientais. Cabem aos produtores e técnicos realizarem testes para encontrar qual o microrganismo e variedade que se adaptam melhor a cada região.

Portanto, depende do produtor aprimorar suas técnicas pós-colheita e buscar dentro da sua realidade e região, os caminhos a seguir para atingir pontuações maiores em sua bebida e, assim, alcançar esse mercado cada vez mais exigente.



CONGRESSO BRASILEIRO TERÁ PATROCÍNIO DA MINASUL

A Minasul é patrocinadora da 44ª edição do Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, que acontecerá entre os dias 23 e 26 de outubro, no Centro de Convenções do Hotel Dan Inn, em Franca (SP). O congresso acontecerá na Mogiana Paulista, região cafeeira com bom nível tecnológico nas lavouras e excelente qualidade nos seus cafés. O presidente da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães, será homenageado no Congresso pela sua ação à frente da Cooperativa de Varginha. Para o sucesso do evento é muito importante a remessa de trabalhos de pesquisas, visando a publicação no livro dos Anuais e no CD, além das discussões nas Sessões de Apresentação do Congresso. A expectativa é por um bom volume de trabalhos enviados para a participação. Os organizadores explicam que os trabalhos inscritos são de grande utilidade ao avanço da cafeicultura.

As pesquisas podem ser encaminhadas para o e-mail trabalhos@fundacaoprocafe.com.br, até o dia 12 de setembro de 2018, às 18 h. Outras informações podem ser obtidas através do site www.fundacaoprocafe.com.br, e-mail rosiana@fundacaoprocafe.com.br ou ainda pelo telefone (35) 3214-1411.

O Congresso é uma realização da Fundação Procafé, da Embrapa Café, da Sasp-Jac, da Universidade Federal de Lavras - Ufla e da Universidade de Uberada - Uniube.



SIMPÓSIO DO DIAGNÓSTICO DA CAFEICULTURA APONTA CAMINHOS



COOPERATIVA SUSTENTÁVEL PARA COOPERADOS FORTES

No final do ano de 2017, a Fundação Procafé, em parceria com o Sebrae-MG, realizou um diagnóstico a fim de verificar o estágio produtivo, tecnológico, econômico e social da Cafeicultura do Sul de Minas Gerais. O objetivo foi o de propiciar uma visão necessária para que carências possam ser sanadas por meio de ações coletivas junto aos cafeicultores, empresas e entidades ligadas ao setor.

Assim sendo, por meio de uma amostragem estratificada de 1.000 propriedades cafeeiras, o diagnóstico foi realizado e contemplou o levantamento de um grande número de dados relacionados às condições produtivas, tecnológicas e de inovação, além de aspectos técnicos, econômicos e sociais de cafeicultores de diversas microrregiões do Sul de Minas. Para tanto, o trabalho foi desenvolvido com base em dezenove áreas cujas particularidades foram exploradas, observadas e analisadas.

Os aspectos analisados para o diagnóstico foram os seguintes: distribuição das propriedades em relação ao tamanho de seu parque cafeeiro e produção média; distribuição do parque cafeeiro por idade, cultivar, sistema de plantio e padrões de produtividade; uso das áreas nas propriedades cafeeiras; participação das atividades agropecuárias na renda bruta das propriedades; forma de manejo dos cafezais; instalações e equipamentos de preparo e armazenamento de café nas propriedades; energia elétrica e maquinário disponíveis nas propriedades; situação de plantio, erradicação de cafezais nos últimos anos e intenções para os próximos anos; uso de podas de recuperação de cafezais e intenções futuras; condições sociais do cafeicultor; nível de associativismo e serviços utilizados pelo cafeicultor; formas de obtenção de informações e orientações pelos cafeicultores; utilização de financiamentos pelos cafeicultores; condição da mão de obra e de moradia nas propriedades; formas de colheita; padrões de qualidade dos cafés produzidos; estocagem, comercialização e consumo de café produzido na propriedade; nível de conhecimento técnico e comercial dos cafeicultores; e nível de gestão das propriedades rurais.

Os resultados do trabalho foram apresentados no Simpósio do Diagnóstico da Cafeicultura do Sul de Minas, em evento realizado no dia 16 de agosto, em Varginha. Após essa apresentação, foi realizado o Giro de Mercado, com a participação de empresas do setor cafeeiro e apresentação de soluções, produtos e serviços aos cafeicultores.

Glucona de Cobre

Energia - Nutrição - Proteção



WISER

Nesta você pode confiar

CAMPANHA CARÊNCIA REDUZIDA JÁ TEM INÍCIO E TEM PRAZO LIMITADO

S.P.A. 2

O S.P.A. Saúde está oferecendo a oportunidade para que novos produtores rurais e suas famílias possam contar com a assistência médico-hospitalar. Trata-se da Campanha Carência Reduzida que permitirá ao beneficiário, assim que o processo de inscrição estiver concluído, esteja liberado para realizar consultas, exames, tratamentos e terapias.

A inscrição feita durante a campanha Carência Reduzida não exige o cumprimento do prazo previsto em regulamento, o que possibilita usufruir dos atendimentos credenciados nos planos para consultas médicas, exames laboratoriais, tratamentos e terapias. Para todos os demais procedimentos previstos, devem ser obedecidos os prazos de carência estipulados nos regulamentos base dos planos.

Podem se inscrever durante o período da Campanha Carência Reduzida os produtores rurais filiados à nossa cooperativa, bem como toda sua família. Os interessados devem procurar, em nossa cooperativa, o posto do S.P.A. Saúde para conhecer as vantagens das campanhas nos planos oferecidos pela Minasul. Não perca tempo. Inscreva-se já!



DERRIÇADEIRA KADOSHI KF1





Kadoshi do Brasil Ind Com de Mag e Imp Agrícolas LTDA

Rua Manoel Rezende Silva, 135 - Rezende Varginha / MG - CEP 37.062-840 (35) 3222-0614

> kadoshirocadeira@gmail.com www.kadoshibrasil.com.br

Picas do Chef





No Dicas do Chef, programa patrocinado pelo Perfetto Grano e exibido pela TV Alterosa/SBT, ensina a fazer uma Mousse de Café rápido, fácil e simples de fazer.

INGREDIENTES

1 lata de leite condensado 1 caixa de creme de leite (sem soro) 1 xicara de café Perfetto Grano 1 xicara de suco de limão siciliano

MODO DE PREPARO

Bata todos os ingredientes no liquidificador por mais ou menos 5 minutos. Coloque em recipiente para porções individuais, leve à geladeira por uma hora e sirva.







O Plano de Saúde do Produtor Rural

CARÊNCIA REDUZIDA

Doenças, acidentes e imprevistos não escolhem hora para acontecer

Agora, cuidar da sua saúde e a de sua família ficou mais fácil

Na Campanha CARÊNCIA REDUZIDA assim que a inscrição estiver concluída os beneficiários podem realizar consultas, exames, tratamentos e terapias sem precisar aguardar prazos de carência.

Consulte o regulamento na Minasul.

Planos sem fins lucrativos e exclusivos para produtores rurais e seus dependentes.

ANS - Nº 324493

Procure a representante do S.P.A. Saúde e conheça as vantagens oferecidas.

Posto de atendimento do S.P.A. Saúde na Minasul: Rua Silvio Cougo, 680 - Bairro Vila Paiva Varginha - MG - Fone: (35) **3219.6914** www.minasul.com.br



O Plano de Saúde do Produtor Rural

BALCÃO DE OPORTUNIDADES

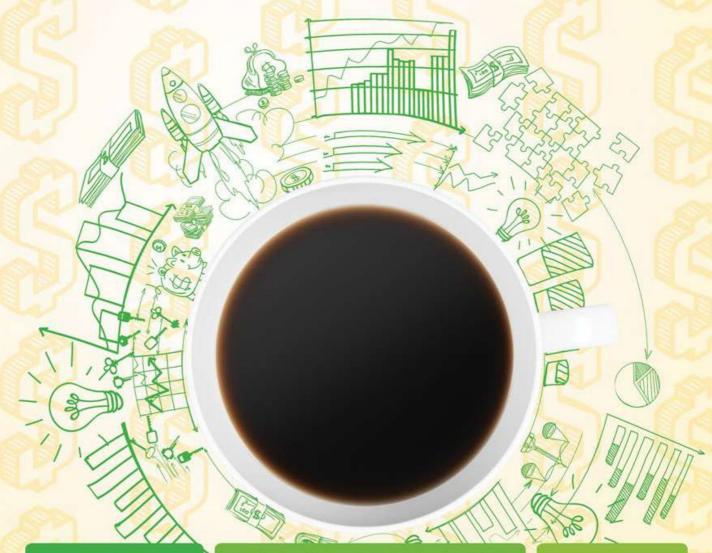
Vende-se apartamento localizado na Vila Paiva, em Varginha/MG, com uma suíte com closet e TV embutida. Todos os quartos possuem guarda-roupa Todeschini, banheiro social, cozinha com armário e fogão cooktop, além de três vagas de garagem (129,74² de área privativa). Valor R\$ 420 mil. Contato: (35) 9 9828 1154.

Vende-se máquina derriçadeira de café e um lavador de café (Pinhalense) com as chapas em perfeito estado. Ambos em excelente estado de conservação. Contato: (35) 9 8821 1313.

Vende-se 1 colhedeira Case, ano 2000, automotriz, colar duplo, pneus novos, recolhedor bussolo, elevadores novos, motor ótimo e revisão permanente. Contatos: (35) 9 8861 0192 (35) 9 8861 0193

> Vende-se atomizador costal Guarany motorizado, 18 litros, novinho (ainda na caixa). Contato: (35) 99864 1983

Mercado Futuro: bom para você, bom para todos



A venda futura é rápida, fácil e segura. Confira as informações necessárias para a operação:

- Cooperado fornece a certidão de penhor de safra e o laudo de previsão de safra.
- Cooperativa concede um limite de até
 da produção prevista, baseado no histórico do cooperado.
- Cooperado entra em contato com o Departamento de Vendas para negociar a venda para o prazo pretendido.

Em caso de dúvidas, basta acionar o Departamento de Venda Futura de Café, através dos telefones (35) 3219-6942 e (35) 98863-7099.



Cadastre seu número de WhatsApp para receber informações de ideias de preço para safras futuras: (35) 98863-7099.







ENVIE SUA AMOSTRA E PARTICIPE



INSCRIÇÕES E ENTREGAS DE AMOSTRAS DE 20/08/2018 À 28/09/2018



PREPARO DOS LOTES FINALISTAS: 08/10/2018 A 17/10/2018 ENCERRAMENTO E DIVULGAÇÃO: 18/10/2018 FECHAMENTO VENDA: 19/10/2018



Minasul **De**Europe



wolthers () douqué

MAIS INFORMAÇÕES NO SITE: WWW.MINASUL.COM.BR

